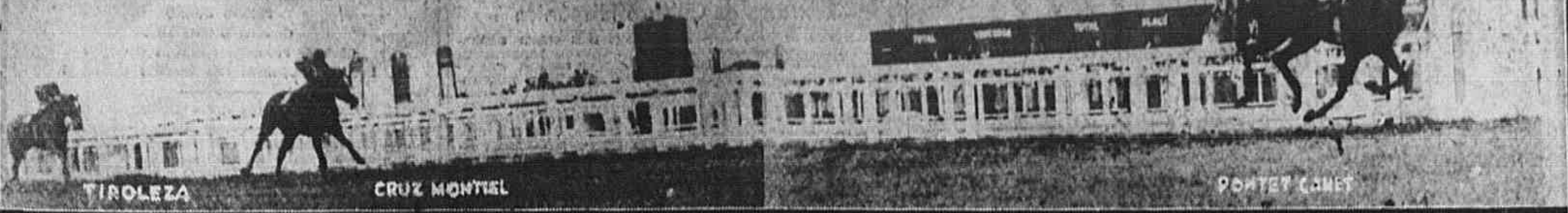


SOBROU CAVALO EM "PONTET CANET."



CONCILIAÇÃO NO DISSÍDIO DOS COMERCÍARIOS

PREÇO DESTE
EXEMPLAR
50 CTS

Edição de hoje 12 páginas

Aceita pelos empregados a proposta Delio Maranhão — Máximo de 25% e mínimo de 10% de aumento — Assiduidade integral — Vigorará tão logo seja homologada pelo Tribunal R. do Trabalho



Dois aspectos da assembleia dos comerciários, vendo-se a mesa que presidiu aos trabalhos e um aspecto da assistência

Conforme estava programada, realizou-se ontem na nova sede do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, à rua André Cavalcanti n.º 37, a Assembleia Geral de associados para a apreciação da proposta conciliatória apre-

sentada pelo juiz Delio Maranhão. Anteriormente ficara decidido que os comerciários, através de seus órgãos competentes, pleiteariam um aumento geral de 55%; dada a impraticabilidade da pre-

(Conclui na 2.ª pág.)

A ressaca investe contra as praias de Copacabana, Ipanema e Leblon

Com as chuvas que se tem verificado nestas últimas 24 horas, o mar se apresentou encapelado e bravo nas nossas praias mais elegantes. Copacabana, Ipanema e Leblon, submetidos à fúria dos elementos, exigiram do prefeito desta capital, sr. Carlos Vital, uma ação rápida e enérgica no sentido de remover a grande quantidade de areia que, levada pelo vento, ia se acumulando nas ruas da orla marítima, formando dunas que cobriam toda a pavimentação. 200 homens foram empregados pela Prefeitura para a tarefa de desobstrução, sob a superintendência dos srs. Edgard Soutello, diretor da Limpeza Pública e Orlando Silva, chefe do Serviço de Emergência da Limpeza Pública.

Reunião na C. C. P.

O vice-presidente da Comissão Central de Preços, sr. Benjamin Soares Cabello, convocará os representantes das indústrias da alimentação e panificadores para uma reunião, a fim de tratar de assuntos relacionados com gêneros alimentícios ora em escassez no mercado.



— Escute, senhor mecânico! Falta muito, ainda!

A MANHÃ

ANO X

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 7 de agosto de 1951

NUMERO 3.072

Gerente: OCTAVIO LIMA

LEGAL O CONGELAMENTO DE PREÇOS

É O QUE INFORMA O DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DA PREFEITURA — A QUESTÃO DO PREÇO DOS CINEMAS — BEBIDAS E FRUTAS, TAMBÉM OBJETO DE ESTUDOS

Esteve reunida, ontem, a Comissão de Preços do Distrito Federal, tendo a presidência o professor Heitor Grilo, com a presença ainda, dos srs. Ribeiro da Luz, Flávio Brito, Augusto de Oliveira Lopes, Palmira Seroa da Mota e Abdon Luiz Milanez. Nos trabalhos de ontem, foi debatida a questão do preço dos ovos por atacado, assim como, no valor, ficando resolvido que, o Departamento de Abastecimento apresentasse um informe técnico que habilitasse a Comissão fixar os preços nas mercearias e quitandas, não só desse produto, como de legumes, verduras e outros gêneros alimentícios.

Legal o congelamento

A seguir, foi submetido a plenário, que a aprovou, a Informação do Departamento de In-

VIROU ALAMBUQUE... O sueco bebeu 14 garrafas de aguardente

JOAO PESSOA, 6 (Asapress) — Na vila de Cabedelo realizou-se interessante concurso, entre brasileiros e elementos da equipe do barco sueco "Fenris" para a disputa do título de "maior bebedor" de cachaça brasileira. Os nacionais foram fragorosamente derrotados pelo sueco Alex, que ingeriu nada menos de 14 garrafas de aguardente, transformando-se numa verdadeira pipa. O álcool, porém, era muito e o resultado é que Alex foi parar no Hospital acusando fortes dores abdominais, sendo posto fora do perigo.



A elegância no Sweepstake de 51

NAUFRÁGIO NAS COSTAS DE ARARUAMA

SOÇOBROU O BARCO PESQUEIRO, DESPEDAÇADO PELAS ONDAS REVOLTAS

Desaparecidos 11 pescadores — Dos 16 que compunham a tripulação e uma turma de alunos da Escola Técnica "Darcy Vargas", 5 sobreviveram — Debatendo-se denodadamente contra a fúria do mar revolto, alcançaram a costa depois de nadar mais de trezentos metros — As primeiras notícias do sinistro e as providências do provedor da Fundação "Cristo Redentor" — Relação completa dos desaparecidos e sobreviventes (TEXTO NA 2.ª PAGINA)



Esses sobreviveram: Alberto Manoel das Neves, Hermes Lotola, Ailton Rodrigues, Luiz Viera do Nascimento e Epitácio da Costa Aquino, os tripulantes do barco-pesqueiro que sobreviveram

O "Sweepstake" de 1951, que a manhã cinzenta e chuvosa de domingo pareceu que ia empanar, foi mais um grande dia que o turfe brasileiro ofereceu ao "grand monde" carioca no cenário majestoso do hipódromo da Gávea. Desde as primeiras horas da tarde — uma tarde azul e de sol — as dependências do Jockey Club regorgitavam vindo-se presentes altas autoridades do governo, corpo diplomático e personalidades de projeção na vida social e desportiva do país. Como sempre ocorre, o Grande Prêmio Brasil é antes de tudo uma parada de elegância, onde o "páreo" mais duro é escolher, dentre as damas e senhorinhas presentes o mais belo vestido, a toilette mais rica. Costureiros de todo o mundo concorrem com os seus modelos, sendo os flagrantíssimos acima um ligeiro aspecto desta tarde memorável.

Vão mudar de cor os bondes do Rio

Em recente despacho com o Secretário Geral de Viação e Obras, o prefeito João Carlos Vital, teve ensejo de manifestar-se com relação à limpeza dos bondes e ainda demonstrar a necessidade da mudança da cor dos mesmos que, de verde escuro, passariam para creme. Solicitou também o prefeito do Secretário de Viação suas providências junto ao Departamento de Concessões, para uma fiscalização mais severa sobre a escassez desses veículos.

NOVA MARCA!



CLIPPER...
o cigarro para
todo o mundo!

cigarros

Clipper

Cr\$ 2.00

88.099

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Reatadas as negociações anglo-iranianas

Sob intensas manifestações anti-ocidentalistas

Controlada pelo governo iraniano a situação em todo o país — Apelo ao povo — Decorreram em ambiente amistoso as conversações preliminares — Amanhã o reinício

TEERã, 6 (Edgar Clark, da U. P.) — Os delegados britânicos e iranianos retomaram as negociações visando resolver a disputa petrolífera que ameaça privar o Ocidente de uma vital fonte de suprimento de combustíveis para seu programa de defesa. As conversações tiveram início em meio a manifestações anti-americanas e depois de um apelo ao povo, feito pelo Xã Mohamed Reza Pahlavi, para que permanecesse em calma e permitisse que se realizassem as negociações.

A delegação britânica, presidida pelo lorde do Selo Privado, Richard Stokes, conferenciou durante uma hora com os representantes iranianos. Disse-se

oficial dos entendimentos

que a reunião fora de natureza exploratória, como a celebrada entre Stokes e o primeiro ministro Mohamed Mossadegh, e que já a partir de quarta-feira começará a estudar concretamente as questões em disputa.

Manifestações anti-ocidentalistas

Entretanto, três mil comunistas celebraram um comício, num subúrbio de Teerã, dando gritos contra o "imperialismo norte-americano" e pedindo estabelecimento do boicote dos produtos norte-americanos. Os manifestantes conduziam cartazes acusando de "belicista" o

enviado do presidente Truman, W. Averell Harriman, e pedindo-lhe que deixasse o país.

Anteriormente, o exército havia enviado cinco tanques "Sherman" para o centro da cidade, para impedir desordens e manifestações de elementos comunistas e nacionalistas. Além disso, reforçou-se a vigilância em torno das embaixadas britânica e norte-americana. Em torno de ambas as embaixadas viam-se numerosos soldados e policiais, com fuzis com baioneta calada.

Frustrada a tentativa comunista

Os comunistas haviam procurado celebrar um comício na Praça Ferdowsi, no centro da cidade, mas a polícia o proibiu e os elementos pro-soviéticos se dispersaram, sem tentarem resistir, transferindo-se para os subúrbios.

Depois de terminada a reunião desta tarde, a delegação britânica divulgou uma declaração dizendo: "Os delegados reuniram-se hoje para celebrar discussões preliminares. As conversações tiveram lugar em ambiente amistoso".

Melhor relação entre os dois países

Por seu lado, o porta-voz de imprensa da embaixada britânica disse que "as duas delegações reconheceram a necessidade de melhorar as relações entre os dois países e de encontrar soluções para esses problemas assim que seja possível, não apenas em benefício das duas partes, como também do mundo inteiro, no âmbito do abastecimento de petróleo". Anunciou-se que dois membros da delegação britânica irão amanhã a Abadan, onde se encontra a refinaria da Anglo-Iranian Oil Co., ora paralisada.

Removidos para o Rio

No conhecimento do infuante ocorrido, o provedor da Fundação Abrigo Cristão Redentor, sr. Rafael Leoni Miranda, encaminhando-se de automóvel para Araruama, onde providenciou a remoção dos naufragos. Estes, em automóvel, foram conduzidos no Rio, sendo recolhidos a enfermaria daquela fundação.

Relação dos alunos e tripulantes

Conseguimos apurar a seguinte relação dos alunos e tripulação, esta constituída de ex-alunos da Escola "Darcy Vargas", que viajavam a bordo do "Presidente Vargas":
Sobreviventes: Abílio Rodrigues, 2º maquinista; Epitácio da Costa Aquino, rádio-telegrafista; Alberto Manuel Neves, Luis Vieira e Hermes de Souza Loliola, pescadores.
Desaparecidos: Domingos Tavares, mestre do barco; Firmino Labrego, contramestre; Braulio Pires da Rosa, 1º maquinista; Leopoldo Santos, Djalma Pereira, Manoel Marques, Jason Ribeiro, Edmundo Felix, Adalberto Viana e José Almeida, pescadores.

Vigilância rigorosa

Não só as autoridades de Araruama, tendo a frente o delegado local, tenente da Força Pública do Estado, Lourenço Inácio, mas também a Capitania dos Portos estão em permanente vigilância à espreita dos corpos dos alunos desaparecidos. Por aquela capitania foi determinada a instalação de Postos de Observação em São Pedro da Aldeia e Cabo Frio.

Socobrou o barco pesqueiro, despedaçado pelas ondas revoltas

Uma notícia entristecedora surpreendeu a cidade às últimas horas da tarde de ontem: afundara nas costas de Araruama, no Estado do Rio, o barco pesqueiro da Escola Técnica "Darcy Vargas". Denominava-se "Presidente Vargas" e a seu bordo levava dezesseis pescadores entre tripulantes e alunos daquela Escola.

Logo que teve conhecimento do infuante acontecimento a reportagem de "A MANHÃ" entrou em contato com várias fontes de informações, constatando então a realidade do lamentável acontecimento em seus mínimos detalhes. Apuramos mais que, daquelas 16 pessoas existentes a bordo da embarcação, cinco sobreviveram à custa de inauditos esforços contra a fúria das ondas revoltas e, onze restantes desapareceram no turbilhão das águas enfurecidas.

Fizera-se ao mar sábado à tarde

O barco ora socobrado que deslocava 350 toneladas, medindo 30 metros de comprimento e era movido por um motor de 350 cavalos, zarpara de Restinga de Marambaia, onde funciona a Escola "Darcy Vargas", sábado último, às últimas horas da tarde, rumo aos portos do norte, numa viagem de instrução.

Envio das ondas enfurecidas

O "Presidente Vargas", tal era o nome da embarcação perdida, conduzindo dezesseis pescadores entre alunos e tripulantes, viajou normalmente até as proximidades das costas de Araruama. Na madrugada de ontem, porém, quando distava cerca de 300 metros da praia daquela localidade fluminense, foi violentamente sacudido por enorme vagalhão. O mar encrespado jogava com a embarcação, qual cascata de água. As ondas cada vez mais impetuosas sucediam-se contra a embarcação minando-lhe a sua estrutura, até que uma de proporções gigantescas foi de encontro ao barco, destroçando-o. Era a catástrofe. Alunos e tripulantes fizeram-se ao mar num esforço titânico para salvar a vida.

Debatendo-se contra as ondas

O que aconteceu daí por diante, segundo o depoimento dos sobreviventes é impressionante e

No Rio ilustre medico espanhol

Realizará conferências no Rio a convite Instituto de Cultura Hispânica

Encontra-se no Brasil para realizar uma série de conferências sob temas da sua especialidade, o ilustre médico espanhol, sr. Carlos Blanco Soler, uma das maiores figuras da medicina na sua Pátria. O dr. Blanco Soler é diretor do Instituto Municipal de Nutrição e Alimentação, de Madrid; chefe do Serviço de Medicina Geral do Hospital da Cruz Vermelha na capital da Espanha; chefe do Serviço de Isótopos Radioativos do referido hospital; e Presidente da Seção de Medicina do Ateneu de Madrid.

O médico espanhol tem publicado numerosos livros, entre os que se pode citar: "Tratado sobre a Diabetes", "Tratado sobre a obesidade", "Tratado sobre as secreções internas, livros diversos sobre hipertirismo e outros muitos trabalhos a cerca dos metabolismos. Em outro aspecto, menos profissional e mais literário, figuram "Três ensaios sobre a velhice e seu tratamento"; uma novela: "O filho de Dom Juan", e monografias históricas como "Comilões e sedientos", "A duquesa de Alba e seu tempo", "Fé e poesia da Espanha" e "De mis momentos de ocio".

Qual a finalidade da sua viagem?

A viagem está patrocinada pelo Instituto de Cultura Hispânica e pela Diretoria de Relações Culturais do Ministério Espanhol de Assuntos Exteriores. Convidado pelas Universidades e diversos centros culturais de sul-américa, me proponho pronunciar diversas conferências, começando no Rio de Janeiro. Depois seguirei para São Paulo, Porto Alegre, Buenos Aires, Córdoba, Mendoza, Rosario, Bahia Blanca, Assunção do Paraguai e Chile, em cuja nação terminará minha missão. No referido país pretarei convites dos Centros Culturais de Santiago, Valparaíso, Concepción e ajudarei ao Embaixador da Espanha na entrega dos livros que meu Governo presenteia à Faculdade de Medicina de Santiago, que como o sr. sabe incendiou-se recentemente.

Quais os temas da suas conferências no Brasil? Ainda não estão escolhidos, porém acho que versarão, a primeira, na Academia de Medicina, sobre o "tratamento das diabetes e o moderno conceito enológico da dita enfermidade", e as da Academia de Letras e outra no Retorato, sobre "El mito de Don Juan" e "La enfermedad de Goya", figura esta última que venho estudando há muitos anos. A de São Paulo e Porto Alegre, nas quais falarei nas respectivas Universidades e nos Centros Culturais tratarão das "enfermidades das tireóides e moderno tratamento dos isótopos radioativos" e estudos sobre a terapêutica do câncer pelos mesmos métodos. Também pronunciarei algumas conferências sobre diabetes nas referidas cidades.

Diga o sr. finalmente — acrescenta o dr. Blanco Soler — que o Rector e a Universidade do Brasil me declararam hospede de honra, pelo que estou muito agradecido a esta gentileza, e

que sinto uma grande admiração pela medicina brasileira. Os trabalhos que realizam seus especialistas, especialmente nas enfermidades tropicais e infecciosas, são já verdadeiramente clássicos para todos os investigadores do mundo, e Osvaldo Cruz e tantos e tantos médicos e investigadores brasileiros gozam de grande crédito em todos os meios científicos. O grande trabalho que atualmente realiza o Brasil no combate à malária é simplesmente admirável e pode-se dizer que é a campanha mais intensa realizada no mundo inteiro.

— Não esqueça de dizer —



Sr. Carlos Blanco Soler

acrescentou quando nos despedimos — que o Rio é uma cidade maravilhosa, que me produziu uma grande surpresa. Sua arquitetura é impressionante. Em geral, o país me faz o efeito de que dispõe de extraordinários recursos e possibilidades de futuro, assim, um esplendoroso futuro.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MÉXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as. feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

LEGAL O CONGELAMENTO DE PREÇOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

mais prefeitos dos Municípios do país, que têm competência para decidir na matéria.

Negado aumento para um filme

Relatando o pedido de Arte Films para majoração do preço do ingresso do filme "Le Roi", o sr. Ribeiro da Luz opunha de maneira contrária, no que foi acompanhado pelos demais membros da Comissão.

Esclarecimentos sobre preços de cinema

Ainda, com relação aos preços de cinemas, pelo presidente, foi o sr. Ribeiro da Luz, indicado para relatar as informações a serem prestadas à Procuradoria da Prefeitura, a fim de instruir as razões legais a respeito, dos atos da Comissão, que, excepcionalmente, elevaram o preço dos ingressos dos filmes "Sansão e Dalila", e "As Minas do Rei Salomão", de acordo com as atribuições que lhe foram conferidas pela C.C.P., e o objeto de um pedido de mandado

EXONERAÇÕES NA COMISSÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

O Presidente da República assinou atos exoneração, na Comissão do Vale do São Francisco, os srs. Antonio Leite do Vale, Camilo José da Rocha, Clodomiro de Albuquerque, Ernesto Miranda Neto, José Pacheco Pimenta, todos chefes de Distrito, Padrão CC-0, e João Cesar Jacobina Vieira, chefe de Seção, Padrão CC-0.

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as., 4as. e 6as. feiras

Cinelandia — 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

Dr. Savas de Lacerda

Conciliação no dissidio dos Comerciantes

(Conclusão da 1.ª pag.)

tensão, porém, aquele magistrado da Justiça Trabalhista elaborou a tabela que finalmente ontem veio a ser aprovada. Caso os sindicatos patronais a aceitem, o que já é ponto pacífico, pois o mais importante deles — dos lojistas — antecipadamente já a subscrevu — a nova tabela entrará imediatamente em vigor, dependendo tão somente de sua homologação pelo Tribunal Regional do Trabalho.

A Mesa

As 20 horas e 20 minutos, precisamente, o sr. Pedro Morell, presidente do Conselho Fiscal, deu por iniciados os trabalhos, convidando os srs. Domingos Leoni e Isaac Amado para comporem a Mesa. A seguir, procedeu-se à leitura e aprovação da ata da sessão anterior, medida esta interrompida com a chegada do dr. Roque Vicente Ferrer, assistente técnico do ministro do Trabalho, e que, recentemente, chegou a bom termo na questão do aumento dos bancários. Assim que esta autoridade tomou lugar à Mesa, prosseguiu a reunião, já agora com as explicações fornecidas pelo assistente jurídico do Sindicato — dr. Nilo Alves de Moraes.

Os debates

Após algumas dúvidas suscitadas quanto à questão do dinheiro invertido na construção e aparelhamento da nova sede-hospital, em vias de conclusão e que monta a cerca de onze milhões de cruzeiros, foi tranqüenda a palavra. Um único orador dela fez uso — o sr. Benício Guimarães — manifestando-se pela rejeição da proposta de conciliação e manutenção do pedido de 55%. Alegou que a nova tabela não satisfazia por vários

motivos, dentre os quais destacou a questão da assiduidade e o ponto que estabelece um aumento de menos 5% para os empregados em negócios de gêneros tabelados. Posta em votação, que aliás foi secreta e rigorosa, verificou-se o resultado final de 123 votos a favor da proposta Delio Maranhão, 36 contra e 2 em branco, num total de 161 eleitores.

A tabela

E' a seguinte a tabela aceita pelos empregados em estabelecimentos comerciais:

Até Cr\$ 1.500,00 — aumento de 25%; de Cr\$ 1.501,00 a 3.000,00 — aumento de 20%; de 3.001,00 a 5.000,00 — aumento de 15%; de 5.001,00 em diante — aumento de 10%; e ainda as seguintes cláusulas:

a) — o aumento incidirá sobre os salários resultantes do dissídio anterior; b) — ficará condicionado à assiduidade integral; c) — aos empregados admitidos após a data básica (29 de março de 1950) ou após a assinatura do acordo, fica assegurado o direito ao menor salário resultante deste acordo; d) — serão compensados todos os aumentos voluntários concedidos a partir de 29 de março de 1950; e) — nenhum aumento resultante deste acordo poderá ser superior a Cr\$ 600,00; f) — o aumento será de 5% menos para os empregados em negócios de gêneros tabelados pelo governo e no comércio de materiais de construção; g) — o presente acordo entrará em vigor na data de sua homologação pelo Tribunal Regional do Trabalho e terá a duração de dois anos não podendo ser revisto, a não ser que a variação percentual do custo de vida apurada pelo SEPT exceda 20%.

A MANHÃ

Responde pela direção interinamente
PLINIO BUENO
Gerente: Octavio Lima
Chefe de Publicidade: Americo Rodrigues
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00
TELEFONES: — Diretor: 43-8079. Gerente: 43-5552. Secretário: 43-8088. Publicidade: 43-8967. REDE INTERNA — 43-5264. Depois das 23 horas — Redação: 43-5264 e 43-5263. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-5262

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O TEMPO
Instável, com chuvas e nevoeiro.
Temperatura: estável.
Ventos: de sul a este, frescos.
Máxima: 22,6
Mínima: 15,3

PAGAMENTO
O Tesouro Nacional pagará hoje, os funcionários tabuleiros no 14.º dia útil.

FEIKAS LIVRES
HOJE: Rua Barão de Pirassununga — Tijuca; Rua Carlos Sampaio — Praça Cruz Vermelha; Rua Gago Coutinho; Praça Verdun — Grajaú; Rua Ar-

naldo Quintela — Botafogo; Rua Gomes Serpa — Piedade; Rua Galdino Pimentel — Meier; Rua Joaquim Nabuco — Ipanema; Largo do Jacaré — Engenheiro Novo; Rua Alice de Freitas — Vaz Lobo; Praça "H" — Vila Darcy Vargas; Rua Honório e Vasco da Gama — Cachambi; Rua Miguel Angelo — Maria da Graça.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 10-72
RUA CHILE, 35

Inspeção obrigatória dos ovos a partir do dia 11

Não houve prorrogação no prazo para início dessa salutar medida — Quase prontos para a atividade cerca de quinze entepostos

Estamos seguramente informados de que a Lei que dispõe sobre a inspeção obrigatória de ovos em entepostos instalados pelos próprios negociantes, entrará em vigor, imprestivelmente, no dia 11 do corrente. Assim, não têm fundamento os boatos de que a salutar medida seria prorrogada por mais noventa dias. Trata-se de verões espalhadas pelos interessados que estão relutando em acatar as determinações das autoridades superiores visando ganhar tempo e continuar explorando os incautos com a venda do ovo podre.

ENTREPOSTO EM INSTALAÇÃO

De acordo com uma informação que obtivemos na Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal os funcionários desse órgão estão prontos para dar início à fiscalização dentro do prazo previsto. Até agora, ainda ao que conseguimos apurar, já cerca de quinze entepostos se acham em vias de instalação para o serviço de inspeção de ovos que levará, definitivamente, a cidade dos inescrupulosos negociantes que insistem em manter o criminoso comércio de ovos podres.

Mais banha para o Rio

A bordo do late "Vera", entregue ao nosso porto, presidente de Porto Alegre, estão sendo desembarcadas duzentas toneladas de banha, sendo cem de banha do Rio Grande. Trata-se, como se vê, de um grande reforço para o abastecimento deste produto, no mercado carioca.

FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA NO PALACIO DO CATETE



Acompanhado de delegados dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo, esteve, ontem, no Palácio do Catete a diretoria do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina que fez a entrega, ao presidente da República, de um memorial contendo reivindicação da classe, entre as quais a construção da sede própria daquela entidade em terreno sito à rua Francisco Bicalho, cuja doação também pleiteia bem como a revisão do quadro do pessoal da Estrada, organizado na administração anterior. Na foto acima, os ferroviários da Leopoldina quando eram recebidos pelo presidente Getúlio Vargas. (Agência Nacional)

N.A.B. NAVEGAÇÃO AERIA BRASILEIRA

VIAJE DO RIO PARA
BELO HORIZONTE
GOV. VALADARES
BOCAIUVA
MONTES CLAROS

AVIOES DE LUXO DC3

CONFORTO • SEGURANÇA • RAPIDEZ

SAÍDAS DO RIO ÀS 6,50 HS., às terças, quintas-feiras e sábados

INFORMAÇÕES:
AEROPORTO — Balcão da TRANSCONTINENTAL

Escritório: RUA MÉXICO, 21 — SALA 1702 — TEL. 42-1610

AGENTES:
RIO — Carmen Tour — Avenida Rio Branco, 257. Hall — Tel.: 52-5351

BELO HORIZONTE — Emp. Turismo Ltda. — Ed. Sulacap

G. VALADARES — Sotero Ignácio Ramos — Cine Ideal

MONTES CLAROS — Armento Veloso — Rua Carlos Gomes, n.º 44/56

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGA

PROPEMS COMUNISTAS E INICIO DAS NEGOCIAÇÕES

FLASH

O VAI-E-VEM DE KAESONG

Um ilustre diplomata nos dias há dias que uma das coisas mais difíceis na carreira de um diplomata é a de lidar com os comunistas. O velho embaixador francês a seus jovens colegas, que não o tentam nem adivinhar. Se para os diplomatas, com uma soma de informações muito mais precisa e abundante, a tarefa é mais difícil, que a dos comunistas internacionais? Entretanto, o que o leitor mais deseja, no que se refere a esta questão, não é o que os comunistas dizem, mas o que os fatos mostram. Entre as coisas, como os acontecimentos se desenvolverão e a situação futura da situação.

Por isso, centuramos as vezes certas notícias, com uma certa dose de cautela, mas, em certos casos, as coisas mais evidentes, em que se torna necessária apenas uma observação mais atenta do que o comum dos leitores, preocupados com assuntos diversos. Entre as coisas que temos feito está a de que os comunistas estão empenhados em conseguir o armistício na Coreia e vivem conformando as coisas simplesmente para dar a impressão de que os comunistas não se defendem das hostilidades, de que não poderão a guerra.

Mais um entrave apareceu. O general Ridgway, verificando que os adversários tinham violado as garantias da segurança da zona em que se discutem as condições de armistício, suspendeu as negociações. O general Ridgway imediatamente apresentou desculpas e solicitaram que as negociações prosseguissem. E assim vai acontecer, continuando o debate sobre a linha de demarcação.

Destes, porém, disposto a enfrentar com a necessária energia o problema, o general Ridgway publicou uma nota, dizendo que está estabelecido que só uma linha defensiva, para o caso de início de hostilidades, será aceita pelo Comando da ONU, e essa é a que mantém geralmente as suas forças atualmente. Em outras palavras, desanimou o general americano as tentativas prosaicas dos comunistas, esclarecendo que para isso nada é possível. E os comunistas, por sua vez, não hesitam em aceitar, talvez com uma certa resistência, porque a única coisa que, no momento, não lhes interessa, é prosseguir na luta.

A tática comunista já está ficando de tempo de guerra, e as negociações de Kaesong, que estão participando do ritmo da própria guerra, para frente e para trás. Os comunistas devem estar convencidos de que não conseguiram estabelecer na península o trampolim para novos ataques e agressões. Que lhes sirva a lição.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVITA-OS SEM TINGIR

Fechada a porta para um acordo anglo-egípcio

CAIRO, 6 (U.P.) — O ministro do Exterior egípcio, Bey Salih el Din, disse à Câmara dos Deputados que o tratado anglo-egípcio de 1936 deverá ser doravante antes do discurso que o rei Farouk pronunciou no fim do ano. Acrescentou que o Egito não aceitará a presença de forças britânicas em seu solo nacional, mesmo que haja ameaças de outra guerra mundial e que a Independência do Egito e sua união com o Sudão eram muito anteriores ao tratado, para que ele se pudesse intervir.

Declarou ainda que o ministro do Exterior britânico, Herbert Morrison, com suas recentes declarações e declarações públicas "fechou as portas para um acordo anglo-egípcio". O tratado em causa determina a manutenção de forças britânicas na Zona do Canal de Suez e da separação do Egito e do Sudão.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO
ANTISSEPTICO
GRANADO
Freiras Suores Têidos

CONDENSADO INTERNACIONAL

(Telegrams da U. Press e International News Service)
CANDIDATOS A PRESIDÊNCIA DA ARGENTINA — A União Cívica Radical elegeu esta manhã o dr. Ricardo Balbín seu candidato à presidência da República, para as eleições de 11 de novembro próximo, e o dr. Arturo Frondizi candidato à vice-presidência.

AGITAÇÃO COMUNISTA NA INDONÉSIA — Pelo menos três pessoas foram mortas e muitas outras ficaram feridas num ataque levado a efeito em Jakarta por cerca de cem comunistas armados contra um posto policial.

REPETIR A FACANHA DO MORTO — O major Hill, um paraquedista do exército em férias e irmão de William Red Hill, que desapareceu quando se lançou num barril cheio com aros de automóveis nas Cataratas do Niágara, declarou que em memória de seu irmão tentará repetir a façanha do morto.

TRAGICO DESASTRE FERROVIÁRIO NA INGLATERRA — Oito pessoas, pelo menos, morreram, e 47 ficaram feridas em um engavetamento de trem que conduzia 77 pessoas para as praias de South de Inglaterra. Um dos trens precipitou-se sobre os últimos vagões do outro. Vários dos mortos eram crianças que iam com os pais passar o dia na praia.

A participação nos lucros sob os seus múltiplos aspectos

A influência das greves na participação dos lucros, segundo a inteligência dos artigos 158 e 157, IV, da Constituição de 1946

a) — A limitação ao direito

A limitação pode dar-se quanto ao art. 157, IV, da Constituição de 1946, porque se trata de direito "dentro da lei" a participação nos lucros. A Constituição mesma assim o estabeleceu: "participação obrigatória e direta do trabalhador nos lucros da empresa, nos termos e na forma que a lei determinar". A Constituição deu o conceito, a lei dá os limites. Quanto ao art. 158, não o texto da lei, mas o conceito "greve", que é o da ciência social, tal como a recebe a Constituição; porém, a diferença do que acontece com o art. 157, IV, não deixa a lei trazer os limites ao direito: permite-lhe apenas regular o exercício dele (verba "exercicio a lei regular"). Somente do lado do direito a participação nos lucros é que se podem, em lei ordinária, adotar linhas envolvidas do direito mesmo. Quanto ao direito de greve, não o seu conceito mesmo, mas-lhe conteúdo e limites: a lei ordinária só se pode regular o exercício. Nessa regulamentação, o legislador tem a liberdade de: caracterizar qualitativamente, ou quantitativamente, o exercício regular; apontar pressupostos da regularidade do exercício, necessário à não configuração do exercício irregular, o que o direito privado, ali comum, subentende (Código Civil, art. 160, I, 2.ª parte); determinar limitações do exercício; conhecer exceções do exercício regular.

Assim, a solução a) não é impossível, posto que apresente certas dificuldades que a técnica legislativa, sem sair dos princípios formais do direito comum, pode vencer.

b) — A "exception doll"

A espécie mais adequada de solução b) é a que deriva da L. 8, D. de doll mali et metus exceptione, 44 4 (Dolo facti, qui petit quod reddidit). A segunda é que resulta da proibição da greve, que se fazem propriamente a ninguém é lícito exercer direito em contradição com o seu ato anterior, ou os atos anteriores, positivos ou negativos, pois não se justifica, por exemplo, que o exercício do direito de greve, irregular, atinja igualmente empregados e empregadores. De ordinário, os prejuízos do não-lucro causados pela greve diminuem a situação da empresa no mercado interno ou externo, põem-na em menos favorável posição para a concorrência interna e internacional. Ainda que não se chegue, ou quando não se chegue, a compensar-se o dano dos acionistas (o que é possível privar-se em regras jurídicas para o caso de greve, a ser coberto a sua eficácia; do outro, a exceção que existe e não tem a eficácia de cobrir a outra eficácia, em quanto não se exerce. Naturalmente, desce desnivelar entre existir e ser eficaz, mas não se demonstra a que exceção, depois da exceção, cobre desde que ela existe a eficácia do direito, da pretensão, da ação, ou da exceção, a que se opõe, intrinsecamente, fundamento de juris. A alguns parece, também, que a eficácia de uma exceção, que se puderse recusar a prestar sem se cortar a pretensão, a ação ou a exceção, pelo menos em algo dela: nota-se logo o substancialismo a que se subordina a eficácia jurídica de uma exceção. Pode-se mesmo dizer que o conceito de exceptio nasceu com o processo formulário romano, mas transformou-se até se caracterizar exatamente como o fato que não impede o nascido, nem a continuação de existir dos direitos, pretensões, ações e exceções, nem atinge a sua validade, ao nascerem, ou continuarem. O dependente da vontade do excludente é-lhe essencial, e a aparência anômala da exceção de coisa julgada explica-se por ser a sentença prestação jurídica do Estado, através do juiz, prestação que se formou com o exercício da pretensão, para se estabelecer certas regras jurídicas. A exceção é, pois, categoria jurídica que não se poderia eliminar sem se alterar, profundamente, o sistema lógico do direito, pois o ato jurídico anulável também pode ser anulado, não se impune, com a prescrição, a ação de anulação, e o crédito compensável não fica sujeito à compensação se não for alegada em devido tempo. Nas três espécies, a eficácia fica exposta, a exceção à anulação, que vai além da existência (existência e eficácia expostas), exposta à compensação, que atinge a realização da pretensão, e exposta à exceção, que se dá no plano da eficácia, cobrindo-a.

Em rigorosa técnica legislativa, os sistemas jurídicos ainda apresentam falhas graves, em parte devidas a causas históricas. Algumas circunstâncias, que deveriam ser tidas como fatos jurídicos, modificativos ou extintivos, ainda aparecem, nestes, como se fossem exceções e a letra da lei impõe o tratamento delas como exceções, se a interpretação não consegue mostrar o erro da nome. Outras circunstâncias, que deveriam ser tidas como exceções, aparecem, nestes, como fatos pre-excludentes, modificativos ou extintivos, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo ou extintivo, e não como exceção (B. LEONHARD, Der Irrtum als Ursache nichtiger, Verträge, Breslau, 1907, 2.ª ed., I, 211). O legislador tem de examinar uma por uma das "exceções" e um por um dos "fatos pre-excludentes", "modificativos" e "extintivos", para saber se estão no plano da anulação, e de toda conveniência que seja tratado como fato pre-excludente, modificativo

Mundo Social

**DOENÇAS SEXUAIS DO
HOMEM**
Rua do Rosário, 96 — De
às 13 horas

Estreia de Mary Lincoln — Será, finalmente, na próxima sexta-feira, às 21 horas, no Teatro João Caetano, a estreia da Grande Companhia de Espetáculos Musicais de Mary Lincoln, com a teta de Ary Kerner. "O Despertar da Montanha". O acontecimento vem sendo aguardado com interesse pelo grande público, de vez que a peça com que Mary Lincoln apresenta tem tudo para agradar as melhores platéias. Espetáculo que pode ser visto por todos, pois nele predominam o bom gosto, o humor bem dosado e a música alegre e divertida. "O Despertar da Montanha" está, assim, fadado a um grande êxito, no João Caetano.

AMPLAMENTE DERROTADOS OS COMUNISTAS CHINESES

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 7 de agosto de 1951 NÚMERO 3.072

ENCERRADO O INCIDENTE RELIGIOSO DE AUSTIN

Grande reunião na Federação das Congregações Marianas para comemorar o acontecimento — Presentes os padres que motivaram a rumorosa questão — O Bispo D. José compareceu



Os padres David Aichert e João Guerra, ao trocarem cumprimentos na noite de ontem, durante a solenidade da Federação das Congregações Marianas

Momentos de intensa vibração viveu o mundo católico brasileiro, com o rumoroso caso que envolveu o clero de Barra do Piraí, nos primeiros dias deste mês. Como é do conhecimento público os padres Marcos David Aichert e João Guerra, o primeiro da paróquia de Austin, vieram-se envolvidos nas tramas de um escândalo, juntamente com as freiras do Convento daquele distrito fluminense, fato por demais explorado pela imprensa carioca.

Disto resultou a excomunhão dos dois sacerdotes, pelo bispo D. José de Coimbra, daquela diocese.

Encontravam-se as coisas nesse pé, quando, por interferência da Federação das Congregações Marianas, os padres que teriam provocado o acontecimento, resolveram fazer as pazes, voltando, também, atrás, a igreja na sua

punição. Deste modo, ontem, no salão de Conferência do Gabinete Português de Leitura, presentes várias centenas de congregados marianos, sob a presidência do pe. Afonso Rodrigues,

os dois sacerdotes encontraram-se de novo a paz espiritual, dando de público um depoimento à altura de suas elevadas convicções religiosas.

O bispo chegou atrasado. Já tinham os padres Guerra e David feito à sua profissão de fé, quando chegou o bispo D. José de Coimbra, acompanhado de seu secretário particular. O pe. Afonso Rodrigues explicou aquele prelado o que ocorrera momentos antes. Tomou a palavra, então, o dr. Cristóvão Branner, que proferiu eloquente saudação ao ilustre visitante, atribuindo à imprensa tudo o que acontecera.

Crítica ao divórcio. Aproveitando a oportunidade o dr. Cristóvão Branner fez uma crítica ao projeto do deputado Nelson Carneiro, que amplia o prazo e os motivos determinantes da anulação de casamento, dizendo — o fruto de um pensamento diabólico.

Era preciso, portanto, que todos orassem para que a família não fosse, assim, tão duramente solapada nos seus alicerces fundamentais.

Fala o bispo

O bispo D. José de Coimbra congratulou-se com todos pelo feliz desfecho que teve o rumoroso caso de Austin, dizendo de sua satisfação em ver deste modo encerrada a questão que de modo o mais cruel veio ferir o coração dos católicos de todo o país.

Contida a tentativa de penetração nas linhas das Nações Unidas — Dizimadas uma após outra as companhias vermelhas — Nova ofensiva

TOQUIO, 6, segunda-feira (De William Chapman, da U.P.) — O ataque mais intenso desferido pelos comunistas contra as linhas aliadas, desde maio último, foi contido pelas tropas da ONU, entinchadas nas montanhas da zona central da Coreia. Cinco companhias comunistas, apoiadas por intenso fogo de artilharia e de morteiros, lançaram-se sobre as defesas aliadas a sudoeste de Kumsong, na madrugada de domingo. Uma após outra, as companhias vermelhas assaltavam as trincheiras aliadas sem lograr penetrar nas mesmas. Por fim, depois de 8 horas dos mais encarniçados combates, os comunistas se retiraram, deixando sobre o cam-

po de luta, grande número de mortos.

NOVA OFENSIVA EM PERSPECTIVA

Pelo segundo dia consecutivo, bombardeios de artilharia muito intensos, como os que se tem precedido às grandes ofensivas, estremeceram as montanhas da Coreia Central. Protegidas por esses bombardeios as tropas comunistas iniciaram uma ataque ao sul da cidade de Kumsong, que segundo se acredita é o principal centro de abastecimento e de reforços dos vermelhos, depois que os aliados ocuparam o antigo triângulo de aço dos comunistas.

Os intensos combates e bombardeios no setor central da frente coreana, enquanto os problemas da paz ou da guerra estavam pendentes da balança de negociações em Kaesong, provocaram novamente especulações nos círculos aliados sobre a possibilidade de que os comunistas estão preparando nova ofensiva, desta vez em grande escala.

Recentemente, o general James van Fleet, comandante do

6.º exército norte-americano, advertiu que os comunistas concentram 350 mil homens e grandes quantidades de abastecimen-

tos e armamentos que poderiam ser utilizados numa ofensiva tão rigorosa como as de abril e maio últimos.

FATALIDADE!

Mafou a irmã e feriu gravemente a mãe — Em Ricardo de Albuquerque — Apresentou-se à Polícia o criminoso

Lamentável acidente verificou-se na manhã de domingo na rua Janaperi, nº 8, em Ricardo de Albuquerque.

Quando brincava com sua irmã, o rapaz matou-a, ferindo gravemente sua progenitora.

O ACIDENTE

Rogério Leite Blas, de 27 anos, solteiro, trabalhando num laboratório na Estação do Rocha estava em sua residência com sua mãe, quando ali entrou a irmã Ruth Blas de Freitas, de 25 anos, casada, morando numa casinha ao lado. Vinha ela com um passaro na mão, dizendo que o mesmo caíra na arapuca e pe-

dindo a Rogério que o matasse pois queria fazer uma sopa. Este concordou e num minuto matou o passaro, uma juriti.

A irmã então, agradeceu: — Você é um assassino.

Rogério de brincadeira respondeu: — Você vai ver se sou assassino.

E foi buscar a espingarda de seu pai, que há mais de dois anos, estava descarregada e apontou-a para Ruth.

Terrível surpresa lhe estava reservada.

A arma detonou atingindo mortalmente a jovem senhora e ferindo sua mãe, Izabel Leite Blas, de 55 anos, que recebeu quatro ferimentos na cabeça e um na mão direita.

Como louco o rapaz saiu correndo, indo se entregar à polícia no comissariado de Anchieta, onde foi estupidamente maltratado pelos policiais ali de serviço, que o agrediram a socos e pontapés, removendo-o depois para o 25.º D. P. onde foi atendido pelo comissário Laudelino.

Do ser ouvido pela reportagem o pai do Rogério declarou que seu filho não sabia que a arma estava carregada, pois ele a carregara na véspera, a fim de assustar os ladrões que vinham roubando suas galinhas. Não supondo que pudesse vir a suceder semelhante tragédia, nada disse a Rogério.

Acrescentou ainda que seu filho sempre fora amigo de Ruth e que jamais seria capaz de fazer-lhe qualquer mal.

A vítima tem três filhinhos menores, que sempre foram muito estimados pelo tio, que tudo fazia por eles.

Foi uma tremenda tragédia que só se pode atribuir à fatalidade.

Dona Izabel foi transportada para o Hospital Carlos Chagas onde ficou internada.

O cadáver de Ruth foi removido para o necrotério do I. M. L.

MORTO PELO AUTO

FUGIU O MOTORISTA ATROPELADOR

Mes continuava matando, indiferente à dor alheia, certos da impunidade. Um deles, na madrugada de domingo, na Avenida Brasil, em frente à NAB, atro-



Jaci Soares da Silva, a vítima — do criminoso motorista —

pelou o operário Jaci Soares da Silva, de 28 anos, solteiro, aposentado da Cia. Carris, residente na rua Dr. Jovianin, 91, em Madureira.

Sofreu a vítima graves fraturas pelo corpo e faleceu no Hospital Getúlio Vargas pouco depois de ser medicado. O cadáver teve remoção para o necrotério do IML. Não foi identificado o criminoso motorista, nem o auto que ele dirigia.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque a Domicílio

ALCINO GUANABARA

N.º 15-A, 1.º AND.

2.º, 4.º e 6.º das 14 às 18 horas.

Tel.: 23-4093 — Res. 46-3653

Denunciado por desacato à autoridade

No juízo da 24.ª Vara Criminal foi denunciado Cristiano Queiroz Laurinda de Menezes em crime de desacato à autoridade policial.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 23-3367 De 1 às 7 horas

“NÃO FOI PREJUDICADA A LIBERDADE DE PALAVRA DAS EMISSORAS”

Declara o major Giuseppe Amado, figura de projeção nos meios radiofônicos — Cabe ao Congresso, na ocasião oportuna, dispor sobre o assunto

A propósito do recente decreto do presidente da República que estabeleceu novas normas para a execução dos serviços de radiodifusão e radiocomunicação no território nacional, o diretor dos Jornais Faldados da Rádio Tupi, major Giuseppe Amado, uma das figuras de maior projeção nos meios radiofônicos, que se declarou, de início, favorável à medida, vendo na mesma menos uma interferência indevida do Poder Executivo, como tem sido veiculada, do que uma necessidade iminente, disciplinadora e coordenadora da esparsa legislação atual que disciplina os nossos assuntos radiofônicos.

É necessária a reforma do regulamento

“Quando à propriedade interveniente no serviço radiofônico”, declarou o major Giuseppe Amado — “é de notar-se que o Congresso até hoje não havia demonstrado maior interesse pelo assunto, tanto assim que há anos está em andamento o projeto regulando a matéria. Com o tempo, a legislação que vigorava tornou-se, a critério do governo, necessária de adaptação imediata. Foi essa a adaptação, que se operou agora por meio da reforma do regulamento.



“Não há nenhum dispositivo que limite a liberdade da palavra falada”, diz o entrevistado

forma do regulamento, facultada de que está incluída entre as atribuições do poder Executivo. Com tudo o que consta nessa regulamentação tem caráter provisório, não vejo por que provocar-se tanto alarde em torno da questão.”

O Congresso dará a última palavra

Proseguindo em suas declarações, o major Giuseppe Amado fez só que a última palavra, afinal de contas, será dada pelo Congresso Nacional, pois que o artigo 150 do decreto presidencial reza textualmente: “fica criada a Comissão de Estudos do Plano Geral de Radiocomunicação, que funcionará na capital da República durante seis meses, a contar de sua instalação, e que terá a incumbência de elaborar um anteprojeto do Código Brasileiro de Radiodifusão e Radiocomunicação, a fim de ser encaminhado à apreciação do Con-

gresso Nacional pelo presidente da República, depois de por este aprovado”.

Nenhum prejuízo para as emissoras nacionais

A uma pergunta, nossa sobre se o decreto do governo coordenando os serviços radiofônicos prejudicou de algum modo as emissoras nacionais, o major Giuseppe Amado respondeu: “Não, porque as concessões para funcionamento das emissoras já eram dadas em caráter precário. Tudo se resume numa questão de tempo, que pode ir até de dez ou treze anos”.

Concluindo suas declarações, o chefe do departamento jornalístico da emissora associada exclamou-se de apreciar o assunto sob o ponto de vista constitucional, afirmando no entanto que “não via na legislação nenhum dispositivo expresso que limite a liberdade da palavra falada”.

DR. CAPISTRANO

Cirurgia de Surdez. Ouvidos — Nariz — Garganta. DOC. FAC. MED. Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

BALANÇA OFICIAL NAS FEIRAS-LIVRES

Há dias noticiamos que por determinação do prefeito, a fiscalização nas feiras-livres seria mais estrita, inclusive com braçadeiras para os fiscais, providência que facilitaria a melhor identificação dos mesmos por parte dos interessados. Agora, outra providência vem de ser tomada pelo Departamento de Abastecimento. Prende-se à colocação de uma balança oficial, na barracquinha com os dígitos: P. D. P. — Fiscalização.

IMPOE-SE, NO ENTANTO, A APERIÇÃO GERAL

Muito embora fosse tomada essa providência, outra medida, a nosso ver se impõe com presteza: a fiscalização de todas as balanças, pesos e medidas. Não adianta, apenas, a balança oficial nas Feiras Livres, porque a peso se compra em todo o Rio de Janeiro, e a burla assume maior volume no Mercado Municipal e, para este local, só o restabelecimento das aferições poderia trazer, em parte, a solução desejada. A Prefeitura abandone de vez, o caso com o Ministério do Trabalho e prometa na sua tarefa de aferição, mesmo sem cobrar um único real, atendendo que o serviço que será prestado ao povo, será bem valioso.

Prisão de desordeiro

Atendendo a um apelo dos comerciantes estabelecidos na rua Plau, a polícia acaba de prender o conhecido desordeiro e vagabundo Milton Ramos, o “Nininho”.



Milton Ramos, o “Nininho”

ton Ramos, vulgo “Nininho”, de 35 anos, autor de inúmeros casos de agressão a navinha na jurisdição do Meir, “Nininho” é acusado de haver, no dia 19 do mês passado, jogado uma garrafa de água mineral no rosto do negociante Manoel José Vas, proprietário do botiquim situado naquela rua, nº 241, ferindo-o. Manoel Vas, que compareceu à delegacia do 22.º Distrito Policial, informou as autoridades que foi agredido somente porque não quis servir um “bife” ao desordeiro.

O autor da prisão desse mau elemento foi o detetive Maurício Lirio, lotado naquele distrito.

OLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno e Eficaz de Tratamento. Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

NOVA TABELA PARA A MANTEIGA

Fixado o preço em 48 cruzeiros pela CCP

Reuniram-se ontem, na CCP, sob a presidência do sr. Benjamin Soares Cabello, os representantes do comércio varejista para se estabelecer um preço teto para a manteiga durante o período de 90 dias, ou seja — enquanto persistir a falta do produto no comércio.

Em reunião anterior, ficara resolvido que esse produto não poderia ser entregue ao varejista por preço superior a 42 cruzeiros o quilo, peso líquido.

Ontem, os comerciantes ponderaram que não era possível vender a manteiga ao consumidor por preço inferior a 50 cruzeiros, considerando a despesa de manipulação, depois de recebida do produtor. Depois de vários debates, o vice-presidente da CCP fixou o preço em 48 cruzeiros, em vez de 50 cruzeiros como era pretendido pelos varejistas.

Nessa oportunidade, reiterou o que já havia declarado aos atacadistas — tabelar a manteiga, caso os acordos ora firmados — entre os atacadistas e varejistas não seja rigorosamente cumprido até o dia 15 do corrente. Le-

Casas populares em foco

O ministro Danton Coelho voltou a reunir, ontem, em seu gabinete os membros da Fundação da Casa Popular e representantes das diversas autarquias de providência para debater o projeto do governo da construção de casas populares em vários pontos do país.

FAZEM-SE TERNOS SOB MEDIDA

Casimira 350,00
Linho 300,00
Brim 250,00
Costume p/senhora .. 250,00
Manteaux 150,00
Capas de chantung a partir de 150,00

RUA CAROLINA MEIER, 55 — loja em frente à Estação do Méier



Para a charada de hoje a velha Pororóca aconselha:

9826

RESULTADO DE ONTEM
6348 — 4413 — 4823 —
1106 — 8703 — 393 —
013

RESULTADO NOTURNO
7628 — 4872 — 6094 —
6811 — 5405

EM NITERÓI
2181 — 8256 — 8440 —
6897 — 5774

LOTERIA A MANHÃ
FEDERAL 2 MILHOES
SABADO : CR\$ 2.000.000,00

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1614. 2.º, 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19.30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-2201

CRITÉRIO PARA SELEÇÃO DE PROJETOS QUE EXIGEM ANDAMENTO MAIS RÁPIDO

Fixado ontem na reunião dos líderes das bancadas, na Câmara dos Deputados
A exposição do presidente Nereu Ramos
— Como falaram os líderes Gustavo Capanema e Soares Filho

SOB A PRESIDÊNCIA do sr. Nereu Ramos, reuniram-se, ontem, no Palácio Tiradentes, todos os líderes de partido com representação na Câmara. Durante a reunião, que foi sugerida pelo sr. Soares Filho, em carta dirigida ao presidente daquela Casa do Congresso, foram tomadas várias deliberações visando imprimir um ritmo mais acelerado e eficiente aos projetos considerados importantes em curso na Casa.

Sessões matutinas

Inicialmente, deliberou-se que a reunião poderia ser realizada com a presença dos jornalistas credenciados na Casa, autorizando, então, o sr. Nereu Ramos o ingresso dos mesmos no recinto. O presidente da Câmara, em seguida, deu a palavra ao sr. Rui Santos, secretário da Mesa, a fim de que o mesmo lesse a carta que recebera do sr. Soares Filho, cujo texto damos mais abaixo. Após a leitura do documento, o sr. Nereu Ramos fez ampla explanação das atividades da Câmara, sobretudo no que diz respeito ao trabalho da Mesa. Informou que havia um projeto em andamento, sugerindo que fossem realizadas duas sessões matutinas durante a semana, cuja finalidade era a de possibilitar aos deputados, na parte da tarde desses 2 dias, percorrer os Ministérios e as demais repartições públicas em busca de informações que orientariam os seus pareceres sobre os projetos apresentados.

Prisou, ainda, que essa inovação apresentava uma segunda vantagem, que era a de permitir a realização de reuniões das Comissões Técnicas na parte da manhã. Isso resolveria uma das dificuldades com que a Mesa se tem deparado. E que existem apenas sete salas para dezesseis Comissões. E com as reuniões matutinas poderia ser conseguida a realização de reuniões em comum, também na parte da manhã.

Fala o sr. Soares Filho

Com a palavra, o líder da U. D. N. disse primeiramente dos motivos da convocação daquela reunião, qual seja o de estabelecer uma coordenação geral entre os líderes de partido para se fixar um critério de seleção dos projetos importantes apresentados na Câmara e dar aos mesmos um andamento mais rápido.

— Não é possível que tantos projetos de importância fiquem a dormir nas Comissões durante tanto tempo. Os trabalhos na Câmara apresentam um atraso inexplicável. Inúmeros projetos de iniciativa da U. D. N., por exemplo, encontram-se parados, sem solução. E preciso estabelecer uma ordenação nos trabalhos, porque, da parte dos deputados, pertencentes a todas as correntes políticas, há a máxima boa vontade em aprovar as leis de que necessita o país. As mensagens do governo enviadas ao Congresso figuram no primeiro plano entre as que merecerem ser votadas com urgência.

Conclui o sr. Soares Filho dizendo que um trabalho mais eficiente só poderia prestigiar o Congresso, apelando também para o Senado no sentido de dar maior rendimento às suas atividades.

A Câmara tem produzido

O líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, em seguida, pediu a palavra para expor o seu ponto de vista sobre as sugestões do sr. Soares Filho. De início,

disse que recebia com simpatia as palavras do líder udenista, e que, preliminarmente, estava de acordo com a proposta apresentada. Faz um amplo relato de suas atividades como líder da maioria, dizendo que vem mantendo reiterados contatos com o Chefe do Governo e com os Ministros de Estado, durante os quais colhe informações que autorizam dizer que o Parlamento vem trabalhando satisfatoriamente.

Prisou que as matérias de caráter estritamente legislativo, como a que altera o Código Penal, o projeto do deputado Nelson Carneiro, sobre o divórcio, que alteram fundamentalmente a consolidação das leis vigentes, não podem ser votadas apressadamente, exigindo um exame minucioso e ponderado das legislações. E concluindo o seu pensamento, disse:

— Com relação a tais matérias todo atraso é pouco. Se tenho crítica a fazer à Câmara é de que ela está correndo muito.

— Se os projetos de iniciativa de deputados da oposição não andam não é por culpa da maioria, que se vem conduzindo no sentido de imprimir o maior rendimento possível aos trabalhos. Com relação ao andamento de projetos oriundos do governo posso dizer que estou satisfeito.

Orientação dos partidos

O sr. Orlando Dantas, líder do P. S. B., diz que está inteiramente de acordo com a proposta do sr. Soares Filho, sugerindo, entretanto, que os partidos devem tomar a iniciativa de orientar os seus deputados no sentido de se fazer uma seleção dos projetos importantes, os quais teriam preferência absoluta sobre os demais.

Proposta conciliatória

O sr. Joel Presídio, líder do P. T. B., pediu a palavra para expor o seu ponto de vista a respeito das sugestões apresentadas. Disse inicialmente que dos debates travados desprende que existe afinidade de pontos de vista entre os srs. Gustavo Capanema e Soares Filho. O primeiro reconhece que existem alguns projetos, cujo andamento vem sendo retardado e o segundo, indo mais além, diz que a Câmara quase nada vem produzindo, achando que as propostas sobretudo as do seu partido, se acham paradas por falta de uma ordenação nos trabalhos. Em face disso, o sr. Joel Presídio sugeriu que se fizesse uma classificação dos projetos em andamento na Câmara, pelos próprios líderes, selecionando os mais importantes e dando aos mesmos a urgência que merecem.

Acôrdio

Novamente com a palavra, o sr. Soares Filho explicou que o seu ponto de vista não tinha nenhum caráter político, e que visava somente um trabalho de conjunto da Câmara para melhorar sua produção. O sr. Gustavo Capanema respondeu que a maioria estava disposta, como sempre esteve, a colaborar com os demais partidos e que aceitava as sugestões do sr.

(Conclui na pág. seguinte)

Consagração ao mérito do senador Epitácio Pessoa

Repercussão do discurso do Governador no seio da Coligação inter-partidária

Os novos estatutos do Partido Trabalhista Brasileiro

Em atividade a comissão incumbida do seu preparo

Em obediência ao que foi resolvido pela 4.ª Convenção Nacional, a Executiva Nacional do PTB designou uma Comissão para proceder ao preparo dos novos Estatutos do Partido, composta dos srs. Paulo Baeta Neves, deputado Brochado da Rocha, coronel Dulcindo do Espírito Santo Cardoso, deputado Saulo Ramos e Confúcio Augusto Pamplona, consultor jurídico do PTB e seu Delegado na Justiça Superior Eleitoral.

Realizou-se hoje a primeira reunião na sede do Diretório Nacional, para a eleição da mesa da Comissão, que ficou assim composta: Presidente, Paulo Baeta Neves; relator, deputado Saulo Ramos e secretário, Confúcio Augusto Pamplona.

Na primeira reunião ficou deliberado que fosse expedida circular a todos os órgãos das seções do Partido, em todo o país, solicitando sugestões para o preparo dos novos Estatutos, recebendo, também, a colaboração de qualquer filiado ao PTB.

A Comissão encarregou o seu relator da apresentação na primeira reunião do preâmbulo de caráter político-partidário a se incorporar aos Estatutos.

A Comissão reunir-se-á semanalmente e estará em entendimentos com a Comissão encarregada do programa do PTB.

Injustificável a idéia de que as palavras do sr. Lucas Garcez hajam comprometido a harmonia política no seu Estado — O sr. Horacio Lafer no diretório paulista do P.S.D. — Outras informações dos Estados

SAO PAULO, 6 (Asapress) — Em virtude de um discurso pronunciado pelo governador Lucas Nogueira Garcez, na última reunião do diretório regional do PSP, no qual o Chefe do Executivo manifestou o seu perfeito enquadramento nas fileiras pessevistas e prognosticou a vitória eleitoral partidária nos futuros pleitos, certos observadores têm entendido que esse pronunciamento poderia comprometer a Coligação inter-partidária.



Lucas Garcez

Interpelado pela reportagem, o deputado Paulo Camargo, líder da bancada do PSP na Assembleia Estadual, declarou a respeito do seguinte: — Não vejo por que essas declarações possam comprometer a coligação. O governador pertence aos quadros do PSP e, evidentemente, nunca procurou negar essa qualidade. Além disso, os demais componentes da coligação sabem que o sr. Lucas Nogueira Garcez é um elemento filiado ao nosso partido. Aliás, vem cumprindo uma grande administração, agradando a todos os partidos, porque executa uma política de paz e harmonia.

No diretório paulista do P.S.D.

SAO PAULO, 6 (Asapress) — O sr. Horacio Lafer acaba de ser escolhido, por unanimidade, para preencher a vaga do sr. Garibaldi de Melo Carvalho, no Diretório Regional.

Regressou da Europa o sr. Miguel Reale

SAO PAULO, 6 (Asapress) — Viajando por via aérea, proce-

dente da Europa, onde representou o Brasil na Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra, sob os auspícios do dito órgão da ONU, regressou, na manhã de hoje, a S. Paulo, o professor Miguel Reale.

Novo secretário de Educação da Bahia

SALVADOR, 6 (Asapress) — Empossou-se o novo secretário de Educação, bacharel Dorival Passos, que anteriormente ocupara a Secretaria do Interior e Justiça quando ocorreu o rompimento do PTB com a Coligação Balana.

Dorival, na ocasião, com o seu colega Expedito Cruz, hipotecou solidariedade ao governador Regis Pacheco, manifestando-se contrário à atitude do seu partido, pactuando com udenistas e perreiristas, a fim de conseguir a presidência da Mesa da Câmara Estadual.

Reunião do secretariado municipal

Está convocado para amanhã, pela manhã, o secretariado municipal que sob a presidência do prefeito João Carlos Vital apreciará vários assuntos relativos aos planos da atual administração da cidade.

Dentre os assuntos estará em pauta o caso dos vencimentos, que após estudos deverá ser encaminhado à Câmara dos Vereadores.

Mensagem aos trabalhistas da Paraíba

Foi a seguinte a mensagem enviada pelo sr. Dinarte Dorneles, presidente do Diretório Nacional do PTB, aos seus correligionários da Paraíba, a propósito do falecimento do senador Epitácio Pessoa Cavalcanti:

"Dirijo-me aos companheiros paraibanos, nesta hora que deveria ser de vibração partidária, mas as intencionalidades do destino quiseram fosse, também, de dor e de tristeza, com o inesperado desaparecimento do vosso comandante, o Senador Epitácio Pessoa Cavalcanti.

Há 21 anos passados, no ardor da refrega política, a Paraíba via tombado João Pessoa, arrastado à luta e à vitória pelo braço inexorável da fatalidade. Os paraibanos souberam honrar a memória do seu grande chefe, e marcharam, com os demais irmãos brasileiros, em busca do triunfo, na epopéia cívica de 3 de outubro.

Farece que a Providência Divina marcou essa terra, impondo-lhe o sofrimento, antes do triunfo que se aproxima. Epitácio Pessoa, herdeiro das tradições heróicas do seu País, continuou-lhe a obra e seguiu-lhe os exemplos. E guardando aquela fidelidade nordestina à memória paterna, soube impor-se aos seus coetâneos como líder de uma idéia em marcha e condutor de legiões insatisfeitas.

A morte veio colher o filho de João Pessoa no momento em que ele era mais necessário ao PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO. Tombado o dirigente estadual, às vésperas do pleito, cada trabalhista, estamos certos, redobrará em esforços e pugnacidade, buscando o triunfo nas urnas do dia 12 de agosto. Será a mais eloquente homenagem que lhe prestaremos, oito dias após o seu desaparecimento.

O PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO confia nos bravos filhos da Paraíba e entrega-lhes a sorte da causa, até agora, confiada ao nosso saudoso companheiro Epitácio Pessoa Cavalcanti.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1951.

Senado e Câmara suspenderam a sessão em homenagem ao representante paraibano

Como falaram os líderes das várias agremiações partidárias nas duas casas do Congresso

Prestou o Senado, ontem, em sessão especial, homenagens postumas ao senador Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, falecido, quase repentinamente, na madrugada de sábado último. Nas tribunas, encontravam-se pessoas da família e amigos do extinto, dentre os quais notamos o general José Pessoa, o sr. Henrique de La Rocque Almeida, presidente do IAPC, e o jovem João Pessoa Neto, filho do saudoso político paraibano.

No expediente foram lidos telegramas de condolências, dentre os quais o da ABI e do governador Regis Pacheco, da Bahia.

Condolências da Mesa

Abrindo a sessão, disse o sr. Marcondes Filho: "Cabe-me o doloroso dever de comunicar ao Senado o falecimento, na madrugada de 4 do corrente, do Senador Epitácio Pessoa. De acordo com os dispositivos regimentais, logo que tive a notícia do triste acontecimento, nomeei uma comissão composta dos Senadores Ivo d'Aquino, Ferreira de Souza e Gomes de Oliveira, para representar a Casa nos funerais. A Mesa enviou uma coroa de flores para o extinto e obteve da família enlutada permissão para que as despesas do enterro fossem cobertas por conta do Senado. Compareceu ao ato, tendo o vice-presidente tido oportunidade de falar à beira do túmulo, prestando a consagração do Senado àquele saudoso companheiro. Nos termos do artigo 26 do Regimento Interno, devo consultar o plenário sobre a suspensão da sessão em homenagem ao senador Epitácio Pessoa; mas antes de fazê-lo, darei a palavra a quem a solicitar".

O pesar do P.T.B.

Pelo P.T.B., partido a que pertencia o senador Epitácio Pessoa, falou o líder Gomes de Oliveira, declarando: — "Sr.

Chegou inesperadamente o sr. Ademar de Barros

Procedente de São Paulo, chegou ontem inesperadamente a esta capital o sr. Ademar de Barros, presidente do P.S.P. O ex-governador bandeirante vem presidir os trabalhos da reunião do Diretório do Distrito Federal do seu partido, para cuja presidência deverá ser reeleito o senador Mozart Lago.



A. de Barros

O sr. Ademar de Barros permanecerá nesta Capital até o dia 11 do corrente, devendo, em seguida, viajar com destino a Belém do Pará, onde tomará parte em comícios eleitorais de seu partido.

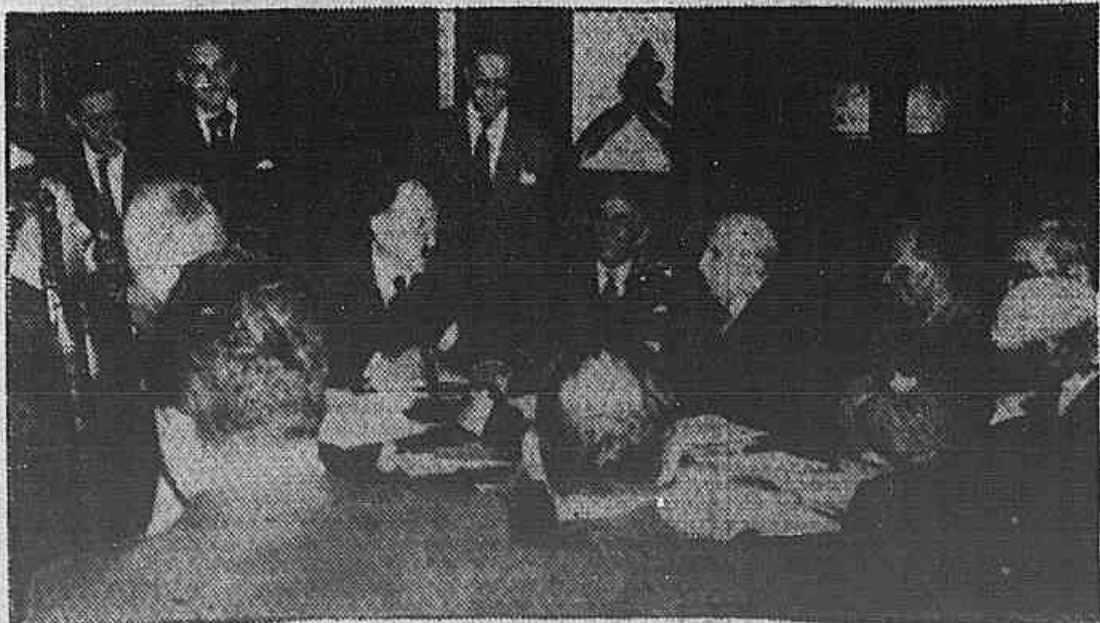
Batista Luzardo para a embaixada na Argentina

O presidente da República enviou mensagem submetendo a aprovação do Senado Federal o



Sr. Batista Luzardo

nome do sr. Batista Luzardo para o cargo de embaixador extraordinário e plenipotenciário junto ao governo da República Argentina.



Figurante da reunião dos líderes da Câmara

O que houve ontem na Câmara Municipal

Homenagem à memória do senador Epitácio Pessoa — Visita a Casa o ministro da Guerra

A HORA regimental, sob a presidência do sr. João Machado, foram iniciados os trabalhos de ontem da Câmara Municipal.

Após a aprovação dos costumes requerimentos de solicitações ao prefeito, o sr. Vencendo da Graça voltou a criticar os serviços clínicos do Hospital de Pronto Socorro, declarando que os mesmos deixam muito a desejar em vista da disciplina de certos médicos que ali trabalham. Entre o orador e o sr. Gonçalves Lima estabeleceu-se longa polémica, pois este último vereador procurou defender com auctoridade os serviços que servem naquele nosocomio.

O orador seguinte foi o sr. Frederico Trota. O representante do PR abordou o constante encarecimento da vida para sustentar a sua atitude em defesa da classe dos comerciantes, a qual almeja com muita justiça, afirmou o orador, uma melhoria em seus salários.

Homenagem ao senador Epitácio P. Cavalcanti

O líder da bancada do PTB, sr. João Luiz Carvalho, em nome de seu partido, após ter elogiado a personalidade do senador Epitácio Pessoa Cavalcanti, recentemente falecido, requereu e foi aceite um voto de pesar em sua homenagem. Ao voto se associaram, em nome de seus partidos, os srs. Júlio Catalano (PSD), Manoel Blasquez (POT), Frederico Trota (PR) e Leite de Castro (UDN).

Contra a intervenção de determinadas instituições a escola de plantão, protestou o sr. Hugo Ramos, chamando a atenção da autoridade competente para o caso em questão.

Ainda no expediente, o sr. Soares Sampaio, segundo notícias veiculadas na véspera pela imprensa, protestou contra a interdição que vêm sofrendo os jornais brasileiros em Portugal.

Visita do general Estillac Leal

Esteve ontem no gabinete do presidente João Machado, o general Estillac Leal, ministro da Guerra, que ali fora em retribuição a visita que lhe fizera em nome da Câmara, um comissário de vereadores. O presidente, a fim de que os vereadores pudessem cumprimentar o ilustre titular, suspendeu os trabalhos.

Aprovado um projeto

Reiniciados os trabalhos, entrou-se logo na ordem do dia, sendo todo o tempo regimental destinado à primeira discussão do projeto que dispõe sobre o Serviço de Educação Física do Departamento de Educação Complementar, que passa a ter a de-

Homenagem ao sr. Ottoni Monteiro Piffero

O presidente do "Movimento Nacional Quarentista", sr. Ottoni Monteiro Piffero, é o candidato do Partido Trabalhista Brasileiro ao cargo de prefeito da cidade de Itaquí, no Rio Grande do Sul, sua terra natal. O sr. Ottoni Monteiro Piffero, cuja candidatura já foi homologada pelo P.T.B., destaca-se no seio da agremiação partidária trabalhista como um dos elementos que mais trabalharam nas últimas eleições em prol dos candidatos da Direita. Moço, idealista e possuidor de virtudes que muito realçam a sua personalidade, goza de prestígio entre os seus correligionários e a colônia gaúcha desta Capital. Assim é que, desejando prestar-lhe significativa homenagem, seus amigos e admiradores vão oferecer-lhe, no próximo dia 18, às 13 horas, um almoço, nos salões da Associação Brasileira de Imprensa. A esta homenagem, tem adido número elevado de amigos e admiradores, encontrando-se as listas com os srs. Paulo Rocha, na Secretaria da Presidência da República; Homero Corrêa, na Superintendência das Empresas Incorporadas; Lycurgo Salgado e Homero Monteiro, no TPASE, 12.º andar.

O ministro da Agricultura falará hoje à imprensa

SOBRE A REFORMA AGRÁRIA E SERVIÇO SOCIAL RURAL

O ministro da Agricultura, sr. João Cleophas, concederá hoje, terça-feira, às 17 horas, sua primeira entrevista coletiva à imprensa.

Em seu gabinete, aos jornalistas credenciados, os representantes dos jornais dos Estados e dos redatores das Agências Telegráficas nacionais e estrangeiras, o titular da pasta da Produção fará considerações sobre o Serviço Social Rural e o programa da Reforma Agrária no Brasil.

Sentiu-se mal o senador Durval Cruz

Já no fim da sessão de ontem do Senado, dedicada a homenagem póstuma ao senador Epitácio Pessoa Cavalcanti, sentiu-se mal o senador Durval Cruz. Socorrido por médicos da Assistência Municipal, o representante pernambuco foi, em seguida, transportado, de ambulância, para sua residência.

CONSAGRAÇÃO AO MÉRITO DO SEN. EPITÁCIO PESSOA

(Conclusão da pág. anterior)

desaparecimento desse ilustre companheiro e associar-me ao sentimento do Senado nesta sessão de homenagem justa à sua memória".

Os sentimentos da U.D.N.

Falou pela UDN o seu líder, sr. Ferreira de Souza, disse, a certa altura, o líder udenista: "Também nos vimos aqui manifestar que a queda de ontem nos atingiu igualmente; que a perda

sofrida pelo Partido Trabalhista a nós também contristou. O mogo que nos deixa, chamado a sua missão suprema, era de poucos dias nesta Casa. Era mesmo um principiante na vida política por forma que o Brasil não pôde receber o que da sua inteligência, da sua lealdade e dos seus chefes e da sua capacidade de trabalho era possível esperar não lastimamos, certo, a perda de uma dessas figuras que se tivessem marcado, de maneira profunda na vida política do país, deploramos a perda de uma personalidade que podia, de fato, marcar-se no futuro político da Nação. Não lhe faltavam qualidades: não lhe faltava inteligência; não lhe faltava vivacidade; não lhe faltavam capacidades de luta e espírito de combate; não lhe faltava a ligação com quem vivia".

Pelo P.S.D.

Pelo PSD, falou o sr. Ivo d'Aquino, dizendo, no decorrer de seu discurso: "Um dos característicos do Epitácio Pessoa foi, exatamente, a amizade permanente que teve ao homem com quem iniciou a sua vida pública. Mesmo nas surpresas, nas divergências da luta, nunca sua admiração, a sua amizade e o seu respeito se afastaram, um milímetro sequer, daquele que o iniciara na vida pública. Sr. Presidente, esta amizade característica revelou, ainda Epitácio Pessoa, como companheiro do sr. Getúlio Vargas, desde 1930, quer estando S. Exa. no poder, quer fora do governo, o entusiasmo e a fé daquele que acaba de desaparecer do nosso convívio sempre se concentraram no homem que hoje, na Presidência da República, sem dúvida alguma, através da sua vida, o deveria ter contado como um dos seus melhores amigos. Este traço eminente de Epitácio Pessoa é de se ressaltar, porque homem do norte, onde os espíritos se acendem para a luta, onde os entusiasmos são, no mais das vezes, atávicos, onde as crepitações da inteligência atingem a chama das altas, não obstante tal cenário de lutas, conseguiu ele uma disciplina de espírito que o trouxe até o Senado".

P.S.P.-P.R.-P.S.B.-P.L.-P.S.T.

O sr. Carlos Sabola, em nome do P.S.P., disse em sua oração, que se recordava de que, "logo depois de vitorioso no último pleito presidencial, era S. Exa. quem dizia não haver vencido: não vencidos e que, todos devíamos trabalhar, ombro a ombro, pela grandeza do Brasil".

E acrescentou: "Sr. Presidente, o Partido Social Progressista se associa, não só às justas manifestações que estão sendo prestadas ao Senador desaparecido, como à proposta que a Mesa acaba de fazer no sentido de ser suspensa a sessão em homenagem ao grande Senador".

O sr. Atílio Vivacqua, pelo P.R., declarou: "A vocação para servir, ele a revelou em todos os instantes. Escolheu a bandeira do Partido Trabalhista Brasileiro, aí, podemos sentir a identificação do seu espírito e do seu coração com os problemas sociais, ao mesmo tempo, a noção segura e exata com que procurou corresponder à confiança e aspirações de sua organização partidária. Em todos os setores de atividade soube revelar qualidades e virtudes marcantes que lhe prenunciavam futuro político dos mais belos e dos mais construtivos a serviço do país. Sr. Presidente, é com saudade indefinível e, ao mesmo tempo, cumprindo dever de justiça ante sua memória ilustre e digna, que traduzo a sincera homenagem do meu partido".

O sr. Domingos Velasco, falando pelo P.S.B., disse: "São sempre falhos os julgamentos dos homens. A verdade, porém, é que, em Epitácio Pessoa, havia um profundo sentimento de humanidade. Homem que convivia com as mais altas camadas sociais, era, entretanto, um coração acessível ao sofrimento e à dor dos mais humildes. Foi precisamente essa qualidade do nosso nobre colega que me tornou seu amigo pessoal há muitos anos; encontrava no seu coração o sentimento de constante preocupação pelos humildes, pelos pequenos".

Pelo P.L., o sr. Novalis Filho falando disse: "O extinto era, nesta Casa, o continuador de uma grande tradição no meio político nacional — tradição herdada de seu pai, daquele grande espírito de nobre destino, daquele administrador cheio de qualidades e daquele brasileiro que, em determinada época de árduas lutas políticas no Brasil se transformou, para honra da Paraíba e do país, numa verdadeira fênix em defesa dos ideais de liberdade e poderoso marco de resistência do brlo e da democracia".

O sr. Lima Campos, em nome do P.S.T., disse: "O Senador Epitácio Pessoa, no dizer do eminente líder da União Democrática Nacional, era uma grande esperança da política brasileira; mas as determinações

do Alto não permitiram que elas se positivassem. Como católico, desejo paz à sua alma".

A homenagem dos jornalistas

Em nome da bancada de imprensa do Senado, falou o sr. Hamilton Nogueira, dizendo: "Era de um cavalheirismo que todos reconhecíamos. Homem bom, que vivia nas altas esferas sociais, como bem disse o Senador Domingos Velasco, entretanto, sempre atento a todos os problemas, atendia a qualquer que o procurasse. Fino e de educação esmerada, reunia predicados que, infelizmente, já vão desaparecendo. Sentimo-nos roubados de um dos nossos elementos mais capazes e tão brilhantemente se iniciava na carreira parlamentar. Certa feita, acentuava o nosso ilustre Vice-Presidente, Senador Marcondes Filho, que habilitado Epitácio Pessoa se havia nos debates com colegas mais experimentados, na luta difícil e imprevista que é o debate parlamentar. Sr. Presidente, deixo aqui a palavra de saudade dos jornalistas credenciados nesta Casa; e também a minha, em particular, porque tinha em Epitácio Pessoa um amigo que, embora adversário e diretor de um jornal, jamais usou da imprensa para ferir-me; ao contrário, tratava minha opinião, como se eu fora um irmão mais velho. Jamais esquecerei esta particularidade".

Pela bancada de Alagoas e pela Paraíba

O sr. Ismar de Góes falou pela bancada de Alagoas e o sr. Wergnaud Wanderley pela Paraíba, Estado natal do senador desaparecido, dizendo este que "por natural delegação iminente ao meu mandato, venho, em nome da Paraíba, trazer a expressão de sua grande dor e de sua imensa saudade pelo inesperado desaparecimento do ilustre filho que, até há poucos dias, nos assistia nesta Casa, o senador Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque".

Assim usou da palavra o sr. Apolônio Sales que disse em sua oração: "Sr. Presidente, não fossem essas credenciais para fazer que o Senado estarecesse de sofrimento e saudade pela passagem do senador Epitácio Pessoa para outra vida; não fossem elas suficientes, na verdade, só o infausto acontecimento da morte repentina com essa faz-nos lembrar a queda das grandes árvores nas florestas que quando não chegam a envelhecer são destruídas pelo machado implacável dos homens inconsistentes. E caem essas árvores arrastando consigo grandes sofrimentos, como Epitácio Pessoa levou para a eternidade a saudade do Senado brasileiro".

Antes de encerrar a sessão, o sr. Marcondes Filho, que a presidia, disse:

"A Mesa associar-se de coração às manifestações de pesar e à consagração ao mérito do Senador Epitácio Pessoa, hoje falecido pelo Senado. Os brilhantes cursos profetizados em plenário assinalam as grandes virtudes pessoais e públicas do saudoso paraibano, predicados que lhe prognosticavam bela e luminosa carreira no cenário da vida pública nacional. E realmente uma pena, uma imensa pena que valor novo, tão cheio de qualidades e também tão promissor, tenha sido colhido pelo destino quando começava a palmar a estrada ascensional, a colher os frutos do seu esforço e fidelidade aos amigos, da sua dedicação ao partido, enfim, dos seus atributos de homem público, digno herdeiro de grandes homens brasileiros".

Na Câmara dos Deputados

A Câmara dos Deputados consagrou a sua sessão de ontem à memória do senador Epitácio Pessoa, falecido sábado último nesta capital.

Abertos os trabalhos, com a leitura da Ata e do Expediente, o presidente da Mesa, sr. Nereu Ramos, deu ciência à Casa, do seguinte requerimento:

"Tendo falecido no dia 4 do corrente, nesta capital, o senador Epitácio Pessoa Sobrinho, requeremos seja prestada à memória daquele eminente parlamentar a homenagem de um voto de pesar, levantando-se, a seguir, a sessão".

Requeremos, outrossim, seja a homenagem comunicada à Excelentíssima família do senador falecido, ao Senado e ao sr. governador da Paraíba".

O primeiro signatário do requerimento era o sr. Samuel Duarte, que, em nome da Coligação Democrática da Paraíba, ainda ocupou a tribuna para encaminhar a votação tendo exaltado a vida e a obra do extinto. Igualmente exaltando a figura do eminente parlamentar, cujo desaparecimento inesperado causou o mais profundo pesar em todos os círculos do país, discursaram os seguintes deputados: Vieira Lima, do P. T. B. do Paraná; Antônio Feliciano, do P. S. D. de São Paulo; Osvaldo Trigueiro, da U. D. N. da Paraíba; Félix Valois de Araújo, do P. S. P. do Território do Rio Branco; Oscar Carneiro, do PSD de Pernambuco; Teodoro Cavalcanti, da UDN do Estado do Rio; e Daniel Carvalho, do PR de Minas Gerais.

Aprovado o requerimento, o sr. Nereu Ramos associou-se à manifestação de pesar votada pelo plenário, tendo declarado que, logo que tomara conhecimento da notícia da morte do senador Epitácio Pessoa, estivera na presidência do extinto e nomeara uma Comissão, integrada pelos senhores Samuel Duarte, do P. S. D. da Paraíba; Parafiz Barroso, do PTB do Ceará; e Joaquim Ramos, do PSD de Santa Catarina, a fim de representar a Câmara nos funerais.

A sessão foi levantada em seguida.

O corpo deu à prala

NAO FOI POSSIVEL IDENTIFICAR-LO

O detetive 369 do RP-7, comunicou ao comissário Barreto, do Serviço no 3.º D.P., que foi encontrado o cadáver de um homem de cor preta, em adiantado estado de putrefação, o qual trabalhava calçado azul. O achado verificou-se na prala em frente ao nº 225 da Avenida Portugal.

Compreendendo ao local aquela autoridade constatou tratar-se de um afogado, estando em diligências para apurar sua identidade e fazendo em seguida, remover o corpo para o necrotério do IML.

Colhido pelo ônibus

Liblo Thompson, bancário, de 42 anos, funcionário do Banco São América, residente na rua Montenegro nº 204, apartamento 4, ontem, quando passava pela rua Barão da Torre, foi colhido por um ônibus da linha 111, cujo motorista culpado, fugiu no próprio veículo.

A vítima apresentando fratura do tornozelo esquerdo e contusões e escoriações, foi medicada no Hospital Miguel Couto

O Cão e seus problemas

Toda correspondência para esta seção deve ser dirigida ao dr. A. Barone — Redação de A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, n.º 43 — Rio de Janeiro — Brasil. Publica-se às terças e sábados, com noticiário geralizado do mundo canino

NOTAS & INFORMAÇÕES

CANIL JACARÉ — D. F. — Do Canil Jacaré, situado na Estrada do Copenhaga, 1.447 — Fone Jacarepaga, 704, recebemos comunicação de nascimento de uma ninhada no dia 17 de junho, descendente do campeão internacional Oberon de Berolina.

EUNICE — B. Marques de Oliveira, 45 — Rua Sacerdote — Aplique diariamente 5 gotas de "Otolitico", no fim de 10 dias comunicue-nos pelo telefone 25-4445, o andamento do processo purulento.

MANOEL SOARES — Prof. Martins Teixeira, 27 — Santa Rosa — Niterói — Não é possível o registro inicial do seu dinamarquês, consequentemente não pode comparecer à Exposição. Seguirá carta.

GUARACY SALCEDO — Porto Alegre — Reforçaremos a seu pedido. Em Pernambuco está sendo preparado um casal de "bull dogs" que foi importado da Inglaterra.

PAULO SANTOS CRUZ — Santos — A emissão de "pedigrees" pelos clubes, em papel timbrado do "Brasil Kennel Club", é o ideal pelo qual há vários anos lutamos. O B. K. C. perderia todas as prerrogativas de clube, seria unicamente o centro controlador dos registros, sem que houvesse disputas esportivas sob o patrocínio do mesmo. O atual B. K. C. se transformaria no Clube do Distrito Federal. Esta é a razão por que a realização do Congresso não deve ser protelada. Somente os clubes em igualdade de condições, estaduais, municipais e sociedades, serão possíveis solucionar o problema. Nesta expectativa, foi que obtivemos a verba federal de Cr\$ 50.000,00 para o Kennel Club Brasileiro, a surgir em 1951.

CASOS POSITIVOS DE RAIVA EM BONSUCESSO E PEDREGULHO — Comunicamos ao Departamento de Veterinária do D. F., que o exame para a raiva em um cão procedente do bairro de Bonsucesso, em 3 do corrente, foi positivo, o mesmo acontecendo com o exame feito em outro cão procedente da rua São Luiz Gonzaga, n.º 1.605 (Pedregulho), em 5 do corrente.

Assim, todas as pessoas que estiverem em contato com os referidos animais devem procurar com urgência o Instituto Pasteur, a rua Juan Pablo Duarte, 11, antiga das Marrecas, para o indispensável tratamento.

LOCAIS PARA VACINAÇÃO ANTI-RABICA

O Departamento de Veterinária, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, mantém os seguintes Postos para vacinação de cães:

Rua República do Líbano, 65 (ant. rua do Nuncio) das 11 às 16.30, aos sábados, das 9 às 12 horas: rua Francisco de Castro, 1 — Santa Tereza — Dist. de L. U. — Av. Ernani Cardoso, 425 (ant. Cel. Rangel) — Posto Agrícola II — Campinhos — Rua Padre Ventura, 78 — Jacarepaga — Posto Agrícola III: Av. Marechal Dantas Barreto, 98 — Campo Grande — Posto Agrícola IV: Fazenda Modelo de Guaratiba — Guaratiba — Posto Agrícola V: Rua Martins de Campos, 57 — Santa Cruz — Posto Agrícola VI: Rua Bontim — São Cristóvão — Campo do Clube de Regatas Vasco da Gama, Avenida Nossa Senhora da Penha — (Mercadinho da Penha); Rua Bernadino de Vasconcelos, 45 — Resende — 13.º Dist. — L. U. — Rua Major Avila, 138 — Tijuca — 7.º Dist. — L. U. — Diariamente, das 8 às 12.30 e aos sábados das 8 às 11 horas.

BRASIL KENNEL CLUB

35.ª GRANDE EXPOSIÇÃO NACIONAL CANINA

Comunicamos aos interessados que realizaremos a 35.ª Grande Exposição Nacional Canina, sob o patrocínio do Departamento de Turismo e Certame da Prefeitura do Distrito Federal, no próximo dia 26 do corrente, na Sociedade Hípica Brasileira, à Rua Jardim Botânico n.º 421, a qual será julgada pelo Juiz Norte-Americano Commander U.S.N. RUDOLPH A. ENGLE.

As inscrições para fins de constar do catálogo, serão encerradas no dia 13 do corrente. Para os visitantes e expositores do interior, providenciaremos reserva de Hotel e Abrigo para os cães, para o que esperamos comunicação o mais breve possível. Rua Debret, n.º 23 — 13.º — salas 1.311 e 1.312

Reunidos num só os dois projetos

Na Comissão de Finanças as proposições relativas à reorganização da C.C.P. e à intervenção no domínio econômico

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados voltou a tratar, ontem, dos projetos nos 482 e 513, oriundos de mensagens presidenciais, referentes, respectivamente, à reorganização da Comissão Central de Preços e à intervenção do poder público no domínio econômico para assegurar a distribuição de gêneros indispensáveis ao consumo do povo.

Pela Comissão de Economia essas proposições foram refundidas em um só projeto de lei, surgindo então um substitutivo, com o qual concordara o sr. Leite Neto, na qualidade de relator, desde que nele se introduzisse algumas modificações.

Passando a apreciar a importante matéria a Comissão de Finanças discutiu e aprovou on-

tem oito dos trinta e oito artigos de que se compõe o aludido substitutivo, devendo prosseguir, na sua próxima reunião, no exame dos demais dispositivos e das emendas sugeridas pelo relator.

Preso no Palácio São Joaquim

Amaro de Souza, de 21 anos, solteiro, sem profissão e residente numa hospedaria à rua Estácio de Sá, n.º 148, foi preso em flagrante pelo padre Teófilo Roche, no interior do Palácio São Joaquim. Levado à presença do comissário Teófilo, Amaro confessou que ali fora para roubar.

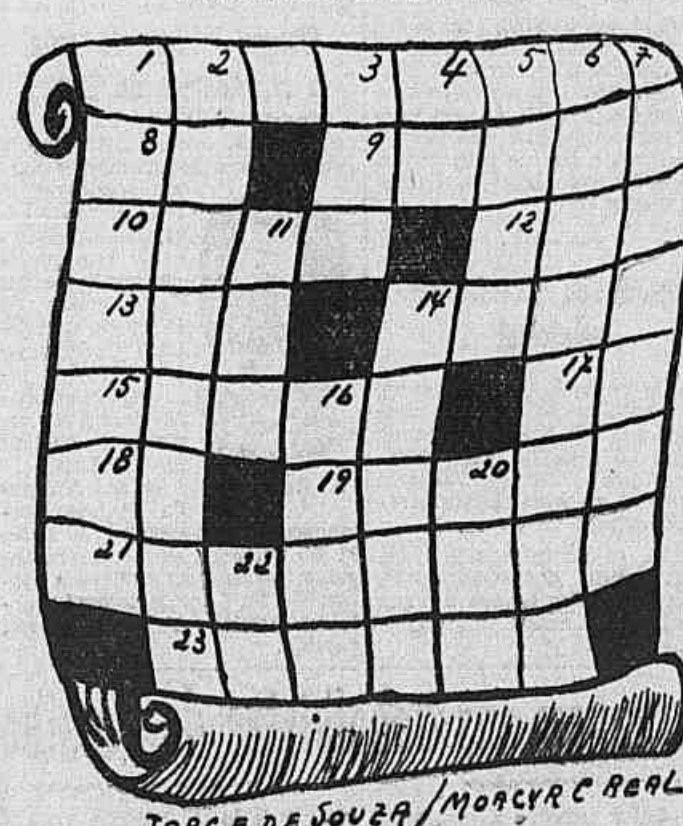
O ladrão que já havia se apossado de um desperdício do cardal, foi autuado e trançado no xadrez.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio
RAIOS X
Oss.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S. 511 e 512, de 14 às 18.30 horas — Tel.: 22-3757 — Res.: 37-1321

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 106



- Horizontais**
- 1 — Apalozonar.
 - 8 — Nictiva.
 - 9 — Respeito.
 - 10 — Canção.
 - 12 — Segulam.
 - 13 — Marechal de França cognominado o "Bravo dos Bravos".
 - 14 — Oria; Banda.
 - 15 — Variedade do quarto.
 - 17 — O mesmo que dó (nota musical).
 - 18 — Ande.
 - 19 — Mequinbê.
 - 21 — Madeira própria para construção.
- Verticais**
- 23 — Coarctar.
 - 1 — Procedia.
 - 2 — Conduzir.
 - 3 — Doença.
 - 4 — Língua romana, falada no norte da França.
 - 5 — Despenha.
 - 6 — Ligadura.
 - 7 — Antigos.
 - 11 — Ama.
 - 12 — Limpar.
 - 16 — Desquilíbrio mental.
 - 20 — Patroa.
 - 22 — Sigla automobilística do Amazonas.

5-41-91

ATROPELOU E MATOU

Quando tentava atravessar a rua José Linhares no cruzamento desta com a avenida Ataulfo de Faria o auto chapa 1-41-91 atropelou Orlando Perlinguço, de 53 anos, residente na avenida Júlio Furtado, 221-B, o qual sofreu fratura do crânio e graves ferimentos pelo corpo. Removido para o Hospital Miguel Couto, foi ali medicado e internado em estado grave, falecendo algumas horas depois.

O cadáver foi removido para o necrotério do IML. O motorista culpado se evadiu imprimindo maior velocidade ao veículo.

Colhido pelo ônibus

Liblo Thompson, bancário, de 42 anos, funcionário do Banco São América, residente na rua Montenegro nº 204, apartamento 4, ontem, quando passava pela rua Barão da Torre, foi colhido por um ônibus da linha 111, cujo motorista culpado, fugiu no próprio veículo.

A vítima apresentando fratura do tornozelo esquerdo e contusões e escoriações, foi medicada no Hospital Miguel Couto

Pontet Canet (Luiz Diaz) venceu o VII "G. Prêmio Brasil"

MANHÃ no Turfe

Programa para a corrida noturna de depois de amanhã no Hipódromo Brasileiro

1. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Às 21 horas.	50.000,00 — Às 23,30 horas (Betting)	30.000,00 — Às 24 horas (Betting)
1. Darling	1. Luliana	1. Hunter Prince
2. Deubill	2. Lobélia	2. Arakreon
3. Lingote	3. Vitória do Palmar	3. Valco
4. Onze	4. Nona	4. Cambui
5. Calapô	5. Vibrante	5. Arras Doce
6. Calapô	6. Viscondessa	6. Policara
7. Calapô	7. Trola	7. Brazilian Star
8. Calapô	8. Trola	8. Diamante Negro
9. Calapô	9. Trola	9. Mavilla
10. Calapô	10. Trola	10. Lumen
11. Calapô	11. Trola	11. Mura
12. Calapô	12. Trola	12. Mura
13. Calapô	13. Trola	13. Mura
14. Calapô	14. Trola	14. Mura
15. Calapô	15. Trola	15. Mura
16. Calapô	16. Trola	16. Mura
17. Calapô	17. Trola	17. Mura
18. Calapô	18. Trola	18. Mura
19. Calapô	19. Trola	19. Mura
20. Calapô	20. Trola	20. Mura

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Como eles se "defenderam"...

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA	CORRIDA DE SÁBADO
— Claudemiro Pereira, informou que espera melhor atuação do seu pensionista El Campeador, pois o mesmo produziu, desta feita, um upronto animador.	— Candido Moreno, piloto de Domingue, informou que na partida, o cavalo Papo de Anjo, veio para dentro, levando nesse movimento o animal Pontet, contra o informante, que por isso se atirou muito. E na reta ao exigir o seu condutor a fundo, este se atirava para dentro.
— Candido Moreno, piloto de Dingo, informou que na altura dos 1.200 metros, o cavalo My Prince veio para dentro, levando nesse movimento o declarante contra o animal Fantome.	— Oswaldo Ulloa informou que após a partida o seu condutor Papo de Anjo se atirou para dentro, apesar do declarante ter procurado corrigi-lo. E na altura dos 800 metros quis se atirar para fora devido estar com fortes dores de cabeça.
— Emílio Castillo, piloto de Fantome, comunicou que na altura dos 1.200 metros, o cavalo Dingo fechou violentamente o condutor do declarante, o que obrigou este a sofrer de golpe, a sua montada.	— Ubirajara Cunha, informou que na partida o seu pilotado Etoito ficou apertado entre os animais Papo de Anjo e Domingue, razão pela qual se atirou inicialmente.
— Oswaldo Ulloa informou que o seu condutor My Prince quando tomou a ponta e foi para dentro já trazia luz suficiente sobre os demais competidores, não tendo por isso molestado a sua adversária.	— Emílio Castillo, piloto de Ponda, informou que nos 200 metros após a partida, a sua montada foi violentamente fechada pela água Fair Baby, esta trazida pela água Flor do Sol.
— Severino Machado, piloto de Colombiana, informou que nos 800 metros o Jockey Luiz Diaz vinha a meio de raia e quando o declarante tentou passar junto aos seus foi por ele fechado, quase caindo.	— Salomão Ferreira, piloto da água Fair Baby, confirmou a parte de E. Castillo.
— Reduzindo de Freitas Filho, informou que o seu condutor Oramé se negou a largar devido ter corrido de antolhos.	— Waldemar Costa, tratador do cavalo Igno, informou que a má atuação desse seu pensionista foi devido ao mesmo não pegar bem a pista de grama.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de anteontem, ofereceram os seguintes resultados:
CONCURSO SIMPLES 9 ganhadores com 5 pontos. RATEIO: Cr\$ 11.798,00.
CONCURSO DUPLO 1 ganhador com 12 pontos. RATEIO: Cr\$ 77.258,00.
BETTING JOCKEY CLUB 21 ganhadores (Comb. 5-3-9). RATEIO: Cr\$ 944,00.
BETTING ITAMARATI SIMPLES 462 ganhadores. RATEIO: Cr\$ 307,00.
BETTING ITAMARATI DUPLO 41 ganhadores (Comb. 5-12 3-1 e 9-2). RATEIO: Cr\$ 11.233,00.

O QUE VAI PELO TURFE

A água Tirolense, que atuou com destaque no G. P. "Brasil", perdeu uma das ferraduras, durante a disputa dessa prova.

Depois de amanhã será realizada a terceira corrida noturna, terada a efeito no Hipódromo da Gávea. Com essa reunião, serão inauguradas as instalações definitivas, para as corridas noturnas.

O "Stud" Rocha Faria brinhou instintivamente na tarde de anteontem. Além de levantar o G. P. "Brasil", teve, sua jaqueta vitoriosa com Hajul e Winter King.

O "crack" Pontet Canet, que re-

Guambi (E. Silva), Hajul (L. Diaz), Holocalix (Red. Filho), La Fontaine (D. Moreira), Eagle Pass (E. Castillo), e Winter King (L. Diaz), os demais ganhadores da reunião de anteontem no Hipódromo Brasileiro

Constituiu um espetáculo sobrio a impressionante vitória de Pontet Canet no décimo nono "Grande Prêmio Brasil" disputado no majestoso Hipódromo da Gávea. Já na primeira passagem pelo "espelho" o defensor do Stud Rocha Faria dava a vitória impressionante de ser o dono absoluto do páreo. Tomando a ponta, 1.000 metros após a largada, o filho de Advocate passou a galopar na vanguarda e, quando solicitado energicamente pelo seu piloto, correspondendo plenamente, marcando a diferença para o vencedor, o qual cruzou com vários corpos à frente do segundo colocado, Cruz Montiel.	Proprietário: G. G. Rocha Faria. Movimento do páreo: Cr\$ 1.732.640,00.
RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES	RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
1. Pontet Canet	1. Pontet Canet
2. Guambi	2. Guambi
3. Hajul	3. Hajul
4. Holocalix	4. Holocalix
5. La Fontaine	5. La Fontaine
6. Eagle Pass	6. Eagle Pass
7. Winter King	7. Winter King
8. Cruz Montiel	8. Cruz Montiel
9.	9.
10.	10.
11.	11.
12.	12.
13.	13.
14.	14.
15.	15.
16.	16.
17.	17.
18.	18.
19.	19.
20.	20.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES	RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
1. Pontet Canet	1. Pontet Canet
2. Guambi	2. Guambi
3. Hajul	3. Hajul
4. Holocalix	4. Holocalix
5. La Fontaine	5. La Fontaine
6. Eagle Pass	6. Eagle Pass
7. Winter King	7. Winter King
8. Cruz Montiel	8. Cruz Montiel
9.	9.
10.	10.
11.	11.
12.	12.
13.	13.
14.	14.
15.	15.
16.	16.
17.	17.
18.	18.
19.	19.
20.	20.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES	RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
1. Pontet Canet	1. Pontet Canet
2. Guambi	2. Guambi
3. Hajul	3. Hajul
4. Holocalix	4. Holocalix
5. La Fontaine	5. La Fontaine
6. Eagle Pass	6. Eagle Pass
7. Winter King	7. Winter King
8. Cruz Montiel	8. Cruz Montiel
9.	9.
10.	10.
11.	11.
12.	12.
13.	13.
14.	14.
15.	15.
16.	16.
17.	17.
18.	18.
19.	19.
20.	20.

Programa para a corrida de sábado próximo na Gávea

1. PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Às 13,30 horas.	2. Junior	58	em 91'45.
1. El Gln	3. Crambe	59	MANQUARTO — E. Coutinho — 1.400 em 94".
2. Hastin	4. Scarface	58	ALPINA — Lad. — 1.600 em 91'45.
3. Coromy	5. Tarascon	58	SANS ROUTE — O. Macedo — 2.040 em 133 e 1.600 em 103".
4. Fantl	6. Guapirquê	54	MON TALISMAN — O. Ulléa — 1.360 em 97'35.
5. Sarilho	7. Incendiário	58	MURMURIO — R. Urbina — 1.400 em 94".
6. Corregio	8. Belmonte	58	MADI — P. Machado — 1.600 em 83", melhor para Murmurio.
7. Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Às 14,00 horas.	9. Impacto	54	DYNAMO — H. Alvea — 1.400 em 93".
1. El Gln	10. Toropi	58	FOGO BELO — L. Mezaros — 1.400 em 98".
2. Hastin	11. Caranahy	54	BALANCIN — A. Pirlinho — 1.600 em 100".
3. Coromy	12. Cantinflas	54	LOHRENGRIN — J. Graça — 1.500 em 100".
4. Fantl	13. Novico	58	NEVER LOOSE — J. Mesquita — 1.300 em 100".
5. Sarilho	14. Vardam	58	CORINHA — U. Cunha — 1.200 em 90".
6. Corregio	15. Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Às 16,40 horas — Delegação do Jockey Club do Peru — BETTING.	54	CHUVA — R. Martins — 1.300 em 97'25.
7. Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Às 16,40 horas — Delegação do Jockey Club do Peru — BETTING.	1. Saladito	60	PILANTRA — J. Martinho — 1.300 em 98".
1. Saladito	2. Tupyusero	54	COROMY — S. Ferreira — 1.300 em 96".
2. Martingala	3. Nalier	52	FALUTCHA — J. Marinho — 1.300 em 95".
3. Nalier	4. Rio	52	LAPEIRA — A. Nahid — 1.400 em 92'25.
4. Rio	5. Gaita de Ouro	54	OSCULO — E. Cahill & MAR- TINGALA — O. Macedo — 1.400 em 89'35, fácil para Martingala.
5. Gaita de Ouro	6. Cupleiata	51	ELAGOI — D. Moreira — 1.600 em 94'35, melhor para Elagoi.
6. Cupleiata	7. Sorbona	54	ONSA — W. Metrelles — 1.000 em 65".
7. Sorbona	8. Giro	58	JEQUITHONHA — Lad. — 1.300 em 85'35.
8. Giro	9. Souverain	58	MISTICO — J. Graça — 900 em 54".
9. Souverain	1. Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Às 17,10 horas — BETTING.	58	REPADARE — M. Chlrino — 1.400 em 92'25.
1. Idealista	2. Kanthaika	56	MAVILIS — Lad. — 1.400 em 91'45.
2. Kanthaika	3. Pracinha	58	CALANDRIA — O. Coutinho — 1.400 em 94".
3. Pracinha	4. Milunginho	52	TORPI — Lad. — 1.400 em 92'35.
4. Milunginho	5. Sol Bonito	58	
5. Sol Bonito	6. Arari	48	
6. Arari	7. Urubikaba	50	
7. Urubikaba	8. Exclero	52	
8. Exclero	9. Rio Verde	52	
9. Rio Verde	10. Jequitinhonha	50	

COMO FORAM REGISTRADOS OS TEMPOS PARCIAIS DO G. F. "BRASIL", DISPUTADO ANTONTEEM

Primeiros 840 metros: TIRO-LESA 50".

Primeiros 1.000 metros em 60"15, TIROLESA.

Primeiros 1.400 metros em 66"35, PONTET CANET.

Primeiros 1.600 metros em 68"35, PONTET CANET.

Primeiros 2.000 metros em 125", PONTET CANET.

2.200 metros em 138", PONTET CANET.

GRANDE PRÊMIO "BRASIL"

COMO FORAM REGISTRADOS OS TEMPOS PARCIAIS DO G. F. "BRASIL", DISPUTADO ANTONTEEM

Primeiros 840 metros: TIRO-LESA 50".

Primeiros 1.000 metros em 60"15, TIROLESA.

Primeiros 1.400 metros em 66"35, PONTET CANET.

Primeiros 1.600 metros em 68"35, PONTET CANET.

Primeiros 2.000 metros em 125", PONTET CANET.

2.200 metros em 138", PONTET CANET.

ESPORTE CLUBE "A MANHA" — No próximo sábado, a direção de esportes do Esporte Clube A MANHA levará a efeito, o seu primeiro ensaio de conjunto, preparando-se assim para a sua excursão a Santos Dumont. O adversário da turma cá de casa deverá ser o conjunto do Cadele F. Clube, do Engenho de Dentro.

Sociais Esportivas

Na data de hoje, completa mais uma primavera, a jovem Julia Mancini Ferreira Borges, que constitui um fino ornamento do nosso mundo social. Em comemoração à efeméride, a aniversariante ofertará em sua residência, à Av. Copacabana, 376, apt. 201, uma bem servida mesa de salgadinhos, ocasião em que será alvo de inéquívocas demonstrações de carinho e apreço.



O "elaven" do E. C. Campinho

CONTINUA VENCENDO O E. C. CAMPINHO

Coute desta feita ao conjunto do Juventus F. C. baquear ante a equipe da rua Maria José — Outras notas

O gramado do E.C. Campinho foi palco na tarde do domingo último do empolgante embate amistoso que reuniu as equipes do clube local e do Juventus F.C. TRANSCURSO REINHADO Este prêmio, que teve um número público a assisti-lo, foi revalidado disputado. Os vinte e dois jogadores em campo, aresos a grandes lutas, empregaram a fundo, em busca da vitória final para as suas cores. VITORIOSOS OS LOCAIS Explorando com mais felicidade

de as falhas da defesa contrária, os locais deixaram o gramado com os laureis da vitória, uma vez que o marcador assinalava a justa mas apertada contagem de 4 x 3 a seu favor. QUADROS E MARCADORES Os quadros alinharam-se das seguintes maneiras: Campinho: — Valter, Vadio e Miro; Hélio, Valdir II e Ferraz; Valdir I, Ivan, Duduca, Zé e Carlos. Juventus: — Edinho, Joca e Marcelino, Juarez, Bimba e Mesias; Hugo, Velho, Nilo, Carlinhos e Moacir. Marcaram para os vencedores Duduca (2), Zé e Carlos, um cada, e para os vencidos, Carlinhos 2 e Velho 1.

PRELIMINAR No embate preliminar, registrou-se um justo empate sem abertura de contagem.

Tombou o Santa Cruz F. C.

No campo do Brasil Novo A. C., estiveram em ação no último domingo, os quadros do Monte Castelo F. C. e do Santa Cruz F. C., em interessante pugna amistosa que finalizou com a merecida vitória do primeiro pelo escore de 3x2. O quadro vencedor, que estava numa de suas tardes inspiradas, formou da seguinte maneira: Alcides, Novo e Djalma; Punt, Bân e Milton; Marcello, Aquiles, Caju, Zeca e China. No encontro preliminar, disputado pelos aspirantes, o Monte Castelo F. C. foi derrotado por 2x1.

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAÇÃO DO DR. ROMEU G. LOUREIRO LAUREADO ESPECIALISTA PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE TRABALHOS A PRESTACÕES AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

Federação Brasileira das Escolas de Samba

Feita a revisão de matrículas das filiadas à F.B.S.E. — Campeonato do Samba — Reunião, hoje, do Conselho de Representantes — O "pic-nic" da E. S. "Paz e Amor"

Hoje, na reunião que será levada a efeito na sede da Federação Brasileira das Escolas de Samba, deverá, o Conselho Deliberativo apresentar as emendas propostas na Reforma dos Estatutos.

Dizemos que deverá apresentar, pela simples razão de que seus membros informaram categoricamente na reunião do dia vinte e cinco de julho que dentro de oito ou dez dias retornariam à Reforma com as emendas feitas. Estamos no dia sete, portanto há treze dias, prazo perfeitamente suficiente, para a apresentação da reconsideração de seu ato anterior. Não sabemos quais as emendas que serão apresentadas, não aceitaremos medidas que objetivem humilhação ou que façam permanecer agulhados à minoria inexpressiva.

O dia dez aproxima-se, e nesse dia, serão eleitos os novos diretores.

Que meditem com carinho para esse fato, pois de um modo ou de outro, a Reforma, não ficará pronta. Devem, portanto, os representantes se precaverem contra os golpes que poderão surgir.

"QUEIXINHO"

AS ATUAIS FILIADAS À F.B.S.E. Com a nova revisão de matrículas, apenas se encontram filiadas à F.B.S.E., as seguintes agremiações:

Moldado de Um Páralo; Recreio de São Carlos; Vitória do Bento Ribeiro; Azul e Branco do Salgueiro; Páralo do Grotto; Independente; Sem Voz Vivo Bem; Unidos de Campo Grande; Aprendizes de Lucas; Unidos do Salgueiro; União de Vaz Lobo; Império da Tijuca; Corações Unidos da Paraíba; Írmãos Unidos do Castete; Império Serrano; Unidos de São Amaro; Unidos do Outeiro; Unidos de Cordovil; Unidos do Acaí; Boêmia do Andaraí; Corações Unidos da Frainha; Unidos dos Cascos; Unidos do Fecado; Capricho da Praça Dols; Trovadores do Maracanã; Flor do Lino; Estrela de Ouro; Unidos do Itambé; Acadêmicos do Eng. de Bangu; Unidos dos Telegatos; Unidos do Barão de Petropolis; Unidos de Cosmos; Unidos do Grajaú; Corações da Liberdade; Unidos de Barão; Unidos do Vicente de Carvalho; Império do Grotto; Unidos de São Antonio; Indep. do Rio; Unidos do Anáti; Paz e Amor; Unidos do Cruzeiro; Unidos do Eng. Velho; Unidos dos Arcos; Imp. Campo Grande; Unidos do Maracanã; Império da Tijuca; Unidos da Piedade; Recreio do Mo-

cidade; Depois Eu Digo; Filhos do Deserto e Val Si Quizes. CAMPEONATO DO SAMBA Encerraram-se quarta-feira última as inscrições para o Campeonato do Samba. As Escolas que disputarão o interessante certame, são as seguintes: Azul e Branco, Independentes do Rio, Unidos do Salgueiro, Depois eu Digo, Unidos do Salgueiro, Império da Tijuca, Trovadores do Maracanã, Recreio do Mo- cidade, União de Vaz Lobo, Unidos dos Cascos, Unidos do Grajaú, Filhos do Deserto, Flor do Lino, Unidos do Outeiro e Unidos de Barão. Estas Escolas, deverão aguardar os novos noticiários a fim de providenciarem a legislação de seus jogadores.

E. S. "PAZ E AMOR" Promete alcançar desuado brilhantismo, o "pic-nic" que a famosa agremiação de Bento Ribeiro fará realizar no próximo dia 19, na Praia da Moreninha na encanadora Ilha de Paqueta. A turma escurionista embarcará na Barca que parte do Cais Pharoux, às 7 horas da manhã.

HOJE, REUNIÃO NA F.B.S.E. Será reunido hoje, na sede da Rua Joaquim Palhares, o Conselho de Representantes. Essa reunião tem seu início marcado para as 20,30 horas e serão discutidos vários assuntos.

LABORATÓRIO DE ANÁLISE CLÍNICAS DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO Exatidão de exames, urina, sangue, espermatozoides, etc. — Rua da Assembleia, 111 — Tel. 2.777

A MANHA no Esporte Amador

ANO X

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 7 de agosto de 1951

NÚMERO 3.072

II Torneio Octacilio Rezende

Outro invicto que tomba

Prosseguiu domingo último o sensacional torneio entre clubes amadores independentes, patrocinado pelo nosso matutino. OUTRO INVICTO QUE SAI Na série "Rádio Nacional" estiveram em luta os quadros do tricolor do Encantado e do Faleiro. Os rapazes do Encantado, pisaram o gramado dispostos a fazer prevalecer sua condição de líder da tabela. Por sua vez o Faleiro, também invicto, porém com 1 ponto perdido, empregou-se a fundo, objetivando derrotar seu adversário e assumir a ponta da tabela, ao lado do Americano Olímpico.

Todavia, o fator "chance" favoreceu o quadro local, pois faltaram 5 minutos para o término regulamentar estavam perdendo por 5x4. Precisamente nesse minuto, Adolfo, que jogando de meia, tinha descido, atraiu mal a pelota ao arqueeiro Zeca, do que se aproveitou Marujo, para empatar. Quatro minutos depois, ou seja 1 minuto para terminar o jogo, Zeca, desta vez escapuliu uma bola arremessada por Lomen, permitindo assim que o empate existente, transformasse numa vitória do Tricolor do Encantado por 6x5. Na preliminar verificou-se a vitória do Faleiro por 2x1. Com a derrota do Tricolor do Encantado, o E. C. Paulo Elói ficou de posse de título de campeão dos aspirantes da série "Rádio Nacional" da Zona da Central do Brasil. Os quadros para a próxima rodada foram os seguintes: Faleiro, Zeca, Artur e Paulinho; Walmir, Luiz (Ronaldo) e Moacyr (Mário); Paulinho II, Adolfo, Humberto, Bibi e Jair. TRICOLOR DO ENCANTADO F. C.: Quaresma, Nílson e Julinho; Cleide, Edson e Amari (Coelho); Lomen, Galego, Marujo, Lauro e Serafim. Os tentos foram consignados por Galego (2), Cleide, Serafim, Marujo e Lomen para os vencedores, enquanto Jair 3 e Paulinho 2, foram os autores dos tentos do Faleiro. Como juiz funcionou o sr. João Peduto, que teve boa atuação.

TRANSFERIDO DE COMUM ACORDO

A pelota que seria realizada entre o Glorioso X Piraguara foi transferida de comum acordo para uma data a ser posteriormente divulgada.

VENECIO IND. DA PENHA

Novo revê veio de sofrer o quadro do Ind. Vila da Penha por 3x2. Mantiveram os rapazes da Penha o título de líder da tabela, situação essa que destruíra ao lado do E. C. Isabel. Os quadros alinharam-se do seguinte modo: IND. VILA DA PENHA: Santos, Nelson e Heitor; Florivaldo, Francisco e Darcy; Carvalho, Cyro, Oliveira, Joel (Henrique) e Chico. MONTE CASTELO: Mirabela, Adão e Walter; Mauro Gilson e Tido (Ruiinho); Waldemir, Julio, Paulo, Soares e Iomar. Os tentos foram consignados por Oliveira (3) e Joel (2), para os vencedores, enquanto Waldemir e Darcy (penalty) marcaram os do vencido.

PERDEU O CORPORAÇÃO

O Canadá conseguiu levar a

Perdeu o Faleiro a liderança da tabela — Venceu bem o Canadá — Não resistiu o E. C. Monroe — Transferido o encontro entre o Glorioso e o Piraguara — Jogos da próxima rodada

melhor sobre o quadro do Coração por 5x2, jogo esse realizado no Campo do Independente da Vila da Penha. Os quadros alinharam-se para esse jogo com as seguintes constituições: CORPORAÇÃO: Lourenço, Barbosa e Correla; Nilo, Ferreira e Nildo; Luiz, Oraci, Americo, Teixeira e Hello. CANADÁ: Luiz, Orlando e Osvaldo; Wilson, Ascendino e Waldir; Fernando, Almeida Domingos, Caldeira e Albemaz. Foram autores dos tentos: Americo e Correla para o Coração, enquanto Orlando e Ascendino 2 cada, e Nilo e Domingos, um cada, constituíram a vitória do Canadá. Walter Moreira, foi o árbitro. Sua atuação foi boa. Waldir, do Canadá,

foi expulso no 1.º tempo por ofensa ao juiz.

JOGOS PARA A PRÓXIMA RODADA

Os jogos da próxima rodada são os seguintes: ADAUTO HOTELHO X E. C. LIBERDADE, no campo do Manufatura, quinta-feira, dia 9 do corrente.

— X —

CRUZEIRO X BANDEIRA, em data e local a serem designados.

— X —

GLORIOSO X PIRAGUARA, em data e local a serem designados.

— X —

TRICOLOR DO ENCANTADO X AMERICANO OLÍMPICO, possivelmente sábado à tarde.

— X —

UNIDOS DO CORCOVADO X INDEPENDENTES DAS ÁGUAS FERREAS, no campo do Tricolor do Encantado, na Rua Guineza, no Engenho de Dentro, jogo a ser realizado domingo.

— X —

NOVA AURORA X CORPORAÇÃO, jogo a ser realizado domingo em local a ser indicado.

— X —

ISABEL X MOINHO DA LUZ, no campo do E. C. Monroe, em Benfica, domingo próximo.

OPOSIÇÃO E COCOTA NA LIDERANÇA!

Apesar do mau tempo que impediu durante toda a manhã de domingo, não deixaram de ser realizados os jogos da 4.ª rodada do certame amadorista. A exceção do jogo entre o Mavilis e o Benfita, que o árbitro não quis dirigir, dada as condições do gramado da Rua Carlos Seidl.

CAIRAM OS LÍDERES

Nos embates principais da tarde de domingo, o Nova America e a Oposição conseguiram derrotar os até então líderes invictos, o Rio e o Nacional, que assim vieram para o terceiro e segundo postos, respectivamente. O Cocota passou a liderar a série "Três", enquanto a Oposição é o vanguardista da série "Suburbana", aliás em ambos os certames, de amadores e aspirantes.

VERDEIRO ABSURDO!

Um dos pontos que mais promovem na rodada de domingo, o que se fez na cancha da Rua Xavier Curado, em Marechal Her-

Cairam Rio e Nacional — Um árbitro faccioso tirou nitida e indiscutível vitória do União — Calamitosa a atuação do sr. Osvaldo de Miranda Menezes — Arlindo Outeiro também prejudicou seriamente o Engenho de Dentro — Resultados e colocação atual

mes, onde preludaram as equipes do União e Manufatura, pelo certame da série "Suburbana". O Manufatura, campeão do ano passado, estava disposto a obter sua primeira vitória, enquanto os locais tudo faziam para consolidar sua posição. O encontro, movimentado e interessante, correspondeu, inteiramente, tendo a equipe do União realizando sua melhor exibição dos últimos anos, somente não tendo vencido em virtude da parcialidade da atuação do árbitro Osvaldo de Miranda Menezes, que além de ter anulado um tento legítimo de

Newton Cruz, deixou de assinalar dois "penalties" indubitáveis contra os "industrialistas". O último, então, foi uma lastima: o ponteiro Triga, depois de passar por dois adversários, já na área, foi derribado por um defensor do Manufatura. O árbitro apitou e correu incontinenti para o local da falta, apontando para o ponto de cobrança de penalidades máximas. Os jogadores do Manufatura cercaram a.s., que resolveu então dar "jogo perigoso". Um verdadeiro absurdo. Não se pode mesmo compreender como o responsável pela escalafão dos árbitros, haja escaldado para dirigir uma partida de futebol esse sr. Osvaldo Miranda Menezes. Desde o princípio da contenda, notou-se claramente a parcialidade desse juiz, que conseguiu modificar inteiramente o resultado de uma partida. Porque, diga-se a bem da verdade, sem recelo de qualquer contestação: o União fez domingo uma exibição magnífica, merecedora do triunfo que lhe viria claro e inofensível, não fora a atuação horrorosa do "árbitro". Será que o sr. Osvaldo Miranda Menezes continuará apitando pelotas do Departamento Autônomo?

OUTRO INCIDENTE

Na partida entre o Engenho de Dentro e Irajá, o árbitro Arlindo Outeiro esteve em apuros, por ter invalidado um tento dos "fantasmas", considerando por todos como perfeito. Falavam então, menuda de cinco minutos para o término do encontro, e o escore era nulo. Ao que parece, João da Silva Ramos ainda vai ter muito trabalho com esses apitadores do D. A...

Jogo: UNIAO X MANUFATURA

Local: Campo da Rua Xavier Curado, em Marechal Hermes.

Renda: Cr\$ 790,00.

Árbitro: Osvaldo de Miranda Menezes (horível).

Aspirantes — empate 2 x 2.

Partida principal:

Primeiro tempo — União 2 x 0.

Final — empate — 2 x 2.

Boa assistência compareceu ao campo do União, a fim de presenciar o encontro entre a equipe local e a do Manufatura. O União, realizando uma atuação excelente, dominou as ações durante 80 mi-

nutos da partida, faltando-lhe, entretanto, a necessária "chance" para obter a vitória. Além disso, a atuação do árbitro muito prejudicou os locais, anulando um tento legítimo de Newton Cruz, obtido em sensacional "bicicleta", num lance em que, num ralo de três metros, nenhum adversário se encontrava. As equipes estavam assim constituídas:

UNIAO — Bob, Zulu e Vadio;

Risonho, Vadinho e Maurício; Jorgeinho, Silva, Newton Cruz, Aletria e Triga.

MANUFATURA — Ari, Atila e Paulinho; Biqui, Aruba e Beto;

Benício, Nininho, Bibi, Serafim e Winsom.

Tentos: Vadinho e Triga, para o União. Paulinho (de penalty) e Zulu (contra), para o Manufatura.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados das 4.ª rodada:

SERIE URBANA

CAIQUE X DRAMATICO

Aspirantes — Dramático 10 x 1.

Amadores — Dramático 3 x 2.

NOVA AMERICA X RIO

Aspirantes — Nova America 2 x 0.

Amadores — Nova America 3 x 2.

COCOTA X DEL CASTILLO

Aspirantes — 0 x 0.

Amadores — Cocota 2 x 1.

CLUB DOS CARIOCAS X SAMPAIO

Aspirantes — Sampaio 2 x 0.

Amadores — Sampaio 2 x 0.

MAVILIS X BENFITA

Não se realizou.

SERIE URBANA

UNIDOS DE RICARDO X ROIAL

Aspirantes — Unidos de Ricardo 3 x 1.

Amadores — Unidos de Ricardo 6 x 1.

OPOSIÇÃO X NACIONAL

Aspirantes — Oposição 2 x 1.

Amadores — Oposição 2 x 1.

ENGENHO DE DENTRO X IRAJA

Aspirantes — Iraja 4 x 0.

Amadores — empate 0 x 0.

TORRES HOMEM X VALIM

Aspirantes — Torres Homem 2 x 1.

Amadores — Torres Homem 6 x 1.

UNIAO X MANUFATURA

Aspirantes — União 2 x 2.

Amadores — empate 2 x 2.

SERIE RURAL

REALENGO X COSMOS

Aspirantes — Realengo 4 x 1.

Amadores — empate 3 x 3.

CRUZEIRO X OITI

Aspirantes — Cruzeiro 2 x 0.

Amadores — Cruzeiro 3 x 1.

GUANABARA X ORIENTE

Aspirantes — Oriente 3 x 1.

Amadores — 4 x 1.

CAMPO GRANDE X DISTINTA

Aspirantes — Campo Grande 4 x 0.

Amadores — Campo Grande 9 x 0.

ROSITA SOFIA X CORINTIANS

Aspirantes — Rosita Sofia 3 x 1.

Amadores — Rosita Sofia 10 x 1.

Com os resultados da quarta rodada a classificação dos concorrentes passou a ser a seguinte:

AMADORES

Serie "Rural"

1.º Campo Grande e Rosita So-

fia 8

2.º Cruzeiro 4

3.º Oriente e Guanabara 3

4.º Cosmos e Oiti 3

5.º Realengo 3

6.º Corintians e Distinta 1

7.º Serie "Suburbana"

1.º Oposição 7

2.º Nacional e Unidos do Mica-

do 2

3.º Engenho de Dentro e Torres

Homen 3

4.º União, Irajá e Anchieta 3

5.º Manufatura 2

6.º Rolai e Valim 0

7.º Serie "Urbana"

1.º Cocota 1

2.º Nova America, Mavilis e Sam-

palo 2

3.º Rio 2

4.º Dramático 2

5.º Carioacas 2

6.º Cacique e Benfita 0

7.º Del Castillo 0

ASPIRANTES

1.º Cruzeiro X Campo Grande 1

2.º Oiti 3

3.º Realengo 3

4.º Oriente e Rosita Sofia 4

5.º Distinta, Cosmos e Guanaba-

ra 6

6.º Corintians 7

7.º Serie "Suburbana"

1.º Oposição 0

2.º Unidos de Ricardo 1

3.º União 2

4.º Manufatura e Torres Ho-

men 2

5.º Nacional e Engenho de Den-

tro 4

6.º Valim, Irajá e Anchieta 5

7.º Rolai 3

8.º Serie "Urbana"

1.º Mavilis 0

2.º Sampaio, Dramático e Nova

America 2

3.º Rio e Clube dos Carioacas 4

4.º Cocota 5

5.º Benfita e Cacique 5

6.º Del Castillo 1

«NÃO FUGI AO REGULAMENTO»

"Embora estribado na lei, auscultei, antes, a opinião dos clubes" —
"Em tôda a minha vida, apenas fui ao Jockey Club duas vezes" — Recuo da fabela — Fala a A MANHÃ o sr. Alberto Borgerth, presidente da FMF

Como é do conhecimento do mundo futebolístico brasileiro, M. F. sr. Alberto Borgerth, motivou essa determinação, segundo foi noticiado, o mau tempo cantado repante. Por essa razão, como é natural, surgiram comentários pró e contra essa ordem, não só nos clubes como entre os aficionados.

Píndaro deverá renovar!

Hoje, pela manhã, deverá ser solucionado o "impasse" — Provavelmente ficará no tricolor

Finalmente, parece que valer um fim o já famoso "disse-me-disse" acerca de Píndaro e o Fluminense. Falou-se muito na sua saída do tricolor e consequente ingresso no Santos, clube com o qual, aliás, o "player" chegou a entrar em negociações.

HOJE, TODO SE DECIDIRÁ

Todavia, agora que o futuro zagheiro se encontra novamente nesta capital, vindo "a passeio", conforme declarou, parece que o "caso" terá uma decisão final. Isso porque, ainda esta manhã, reuniu-se o "crack" em questão, o presidente Fábio Carneiro de Mendonça e vários outros membros e dirigentes técnicos do aristocrático clube da zona sul, numa espécie de assembléa, onde se decidiu sobre o destino a ser tomado por Píndaro.

PROVAVELMENTE FICARÁ

Por outro lado, pelo rumo que tomam os acontecimentos, pode-se prever claramente que o jogador tende a ficar nesta capital — no Fluminense F. C.

Deverão, pois, ser concluídos satisfatoriamente os entendimentos, quando então os "próceres" do "super-campeão" darão a arremetida derradeira, para manter em suas fileiras o jovem "player", hoje, um dos mais destacados da cidade, em sua posição.

A MANHÃ Esportiva

ANO X RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 7 de agosto de 1951 NUMERO 3.072

Vão acabar as "transferências" via Niterói

A futura lei de transferência do atleta profissional, ou melhor, que regulamentará a situação dos craques de futebol, revolucionará os meios desportivos, já que acabará com as lutas astronômicas e também com os "passes".

De lutas ninguém poderá receber mais que cinquenta mil cruzeiros por um ano de contrato, devendo ainda, o salário máximo ser de Cr\$ 4.000,00 por mês.

TAMBÉM OS "PASSES" DESAPARECERÃO PRATICAMENTE AS NORMAS DO C.N.D. SOBRE A LEI DE TRANSFERÊNCIA REVOLUCIONARÁ O FUTEBOL

Atualmente, o máximo que recebe um atleta (oficialmente) é Cr\$ 84.000,00. Oficialmente, porque, por fora, os clubes gastam autênticas fortunas. Gastam, todavia, porque sabem que terminados os contratos podem vender os "passes" por importâncias fabulosas.

Futuramente, porém, isso não mais poderão fazer, já que, pela futura lei de transferência, o "passe" será praticamente livre.

TAMBÉM O AMADOR

Também o atleta amador terá a sua situação regularizada. Não poderá, por exemplo, burlar a lei, fazendo transferências via Niterói, pois, existirá na lei que vai regular a matéria, um dispositivo exigindo um "estagiário" para aqueles amadores.

Foi autor das normas que regulamentarão a transferência dos atletas no C.N.D., o conselheiro Domingos Vasalo Caruso.



Liminha, autor do tento de honra do Palmeiras

Embarca dia 10, o emissário do América

Deverá seguir no próximo dia 10, rumo à Europa, um representante do América Futebol Clube, que irá cimentar as negociações para a ida dos rubros ao Velho Mundo, em longa excursão. Sabe-se que o vice-campeão da cidade deverá visitar a Inglaterra, a França e possivelmente a Suíça, países onde já chegaram os respectivos assentimentos para a realização da temporada.

Caiu o campeão do mundo!

FLUMINENSE X CRUZEIRO

Quarta-feira, à noite, a inte rressante peleja interestadual

Espectacular vitória do Ponte Preta — Isauro, o "artilheiro"

S. PAULO, 6 (Asapress) — A A.A. Ponte Preta obteve ontem a maior vitória de sua existência, ao abater em Campinas, ao quadro do Palmeiras, "Campeão dos Campeões do Mundo", pela contagem de 3x1.

A primeira etapa terminou com a contagem dos locais por 3x0, tentos de Isauro.

Na fase complementar, Isauro do consigno o terceiro ponto dos seus, cabendo a Liminha o tento de honra do Palmeiras.

A arbitragem esteve a cargo

do sueco Yoberg e a arrecadação constituiu verdadeiro "record" em Campinas, de vez que somou, exatamente, Cr\$ 456.080,00.

AS EQUIPES

PONTE PRETA — Cianca, Bruninho e Salvador; Manoelito, Dias e Inglês; Isabelino, Lelé, Isauro, Moacir e Riverla.

PALMEIRAS — Fábio, Salvador e Juvenal; Tuilo, Luis Viana e Dema; Lima, Ponce de Leon, Liminha, Jair e Rodrigues.

Com esta derrota do Palmeiras e o empate do Corinthians com a Portuguesa de Desportos por 3 x 3 no Pacembú, o São Paulo F.C. assumiu a liderança da tabela, sem ponto perdido.

Valenzuela chega hoje

O "CASO" DO FUTEBOL NA COLOMBIA

Chega ao Rio esta noite, procedente de Santiago do Chile, o sr. Luiz Valenzuela, presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol. Nesta capital, o dirigente máximo da entidade continental, em companhia dos srs. Luiz Aranha, vice-presidente da referida entidade, e Otávio Barassi, da FIFA, conferenciarão sobre o futebol na Colômbia e as medidas que, porventura, serão tomadas. Ao que se afirma nas altas esferas esportivas metropolitanas, esses dirigentes, provavelmente, irão até a Colômbia, a fim de tratar do assunto "in loco".

Será rescindido o contrato de Reis

O Fluminense resolveu rescindir amigavelmente, o contrato que mantinha com o ponteiro Reis, devendo o mesmo ter seu preço afixado em 60 mil cruzeiros.

Desprestigio ao basquetebol brasileiro

Como é interpretada nos meios cestobolísticos do país a resolução da F.M.B., indicando um clube para representá-la no campeonato brasileiro — Situação crítica e caótica que provoca celúma — Queda do esporte da "cesta" no Rio — O Flamengo é ótimo, mas uma seleção deve ser melhor!

falta de controle sobre seus filiados, isto é, não tem pulso para se impor e não tenta.

UMA SELEÇÃO É MELHOR

Atenção, Senhores: O Flamengo é nosso melhor quinteto, mas uma seleção de outros clubes poderá derrotá-lo. Por que não mandar esta seleção a São Paulo?

O Flamengo perdeu aqui, para os uruguaiois; lá fora perderá para São Paulo, porquanto um "team" é um "team" e uma seleção é uma seleção. Para acabarmos em colô

Das mais surpreendentes e sensacionais foi a notícia de que a Federação Metropolitana de Basquetebol havia indicado, arbitrariamente, o "five" do C. R. Flamengo, campeão da cidade, para representá-la no próximo campeonato brasileiro, em S. Paulo.

A REAÇÃO DOS MEIOS CESTOBOLÍSTICOS

Entre a reação dos meios especializados do Rio, foi imediata. Em contato com dirigentes nosso, de São Paulo, Minas e outros estados, ora em trânsito pelo Rio, e que participaram do certame nacional, apuramos que os mesmos consideram tal fato como autêntica desmoralização ao basquetebol brasileiro, e desprestígio à Federação.

Resultados dos Estados

EM SÃO PAULO

São Paulo 1 x Guarani 0; XV de Novembro 5 x Comercial 1; Santos 3 x Jabaguará 0; Corinthians 0 x Portuguesa 0; Nacional 2 x Ipiranga 2; Portuguesa de Esportes 3 x Radium 3.

EM JUIZ DE FORA

O Tupinambá venceu o Torneio Municipal de Futebol, ao abater o Esporte Clube.

NÃO RECIFE

Auto Esporte 1 x Santa Cruz 0.

EM PORTO ALEGRE

Cruzeiro, 2 x Internacional, 1.

NA BAHIA

S. Cristóvão, 0 x Vitória, 0.

EM SANTA CATARINA

Carlos Renaux, 2 x Coritiba, 2.

EM CAMPOS

Municipal, 4 x S. José, 2.

EM BARRA DO PIRAI

1.º de Maio, 1 x Adriaano, 0.

EM FRIBURGO

Friburgo, 4 x Serrano, 1.



O invicto campeão de 1951, de nossa cidade: C.R. do Flamengo

preparadas, venham a enfrentar um quadro de um clube pelo fato de mesmo ser campeão local.

Nós consideramos, por outro lado, um atentado ao basquetebol metropolitano, pois o quadro em questão vem de perder para outro do Uruguai, em sua própria quadra. E se ele levantar o certame nacional? Ficará patente uma inferioridade nossa em face do basquetebol continental, o que é perigoso para nós mesmos.

ENTIDADE CAÓTICA

A entidade carlos, com a resolução tomada, demonstrou estar caótica, e sujeita a uma crise imediata. Sua resolução é baseada na

Renovou Braguinha

Braguinha, o impetuoso ponteiro alvi-negro, campeão de 1948, vem de renovar seu compromisso com o "glorioso", devendo perceber mensalmente, entre lutas e ordenado, a quantia de 7 mil cruzeiros.

O novo compromisso de Braguinha terá a duração de 1 ano. Menos um problema, portanto, para Carlito Rocha resolver.

Cerveja

Tip-Top

reconforta no inverno

é um produto da

ANTARCTICA

GRILL NÃO VIRÁ MAIS — O árbitro austríaco, Franz Grill, acaba de comunicar à FMF que, por motivo de ordem familiar, não poderá vir para o Rio, conforme era o seu pensamento. Esse aviso foi feito à Federação Metropolitana através da entidade vienense.